



Reconhecimento e Solidariedade

Pág. 11

Foto: João Silva/Global Imagens

Núcleos no País

Abiul

Travessa das Escolas, 1
3100-012 Abiul – Pombal
Tel: 919 770 934 / 918 946 691
abiul@ligacombatentes.org.pt

Abrantes

Rua do Arceidiago, 16 – 2200-399 Abrantes
Tel: 241 372 885
nucleo.liga.combatentes.abrantes@gmail.com

Alcácer do Sal

Calçada 31 de Janeiro, 21
7580-098 Alcácer do Sal
Tel: 265 081 958 / 968 764 323
alcacer.sal@ligacombatentes.org.pt

Alcobaça

Rua Luis de Camões, 63, r/c - D
2460-014 Alcobaça
Tel: 262 597 616
liga.combatentes@netvisao.pt

Aljezur

Vale de Homens
Cx Postal 417L
Rogil - 8670-440 Aljezur

Almada

Praça Gil Vicente, 13, 4.º - F
Tel: 212 751 988 - 2800-098 Almada
almada@ligacombatentes.org.pt

Arouca

Rua Dr. António Casimiro Leão Pimentel
(perto do Tribunal) – 4540-132 Arouca
Tel: 256 944 637

Aveiras de Cima

Rua António Amaro dos Santos, 5
2050-075 Aveiras de Cima
Tel: 263 476 796

Aveiro

Rua Eng. Von Haffé, 61, 1.º - C
Tel: 234 421 309 - 3800-177 Aveiro
aveiro@ligacombatentes.org.pt

Azambuja

Rua Boavista Canada, 20
Tel: 263 403 396 - 2050 Azambuja

Barreiro

Largo Domingos Dias, 1 - Lavradio
2835-374 Barreiro
ligacombatentesbarreiro@gmail.com

Batalha

Rua Maria Júlia Sales Oliveira Zuquete
Moinho de Vento - Ap. 104
2440-901 Batalha - Tel: 244 765 738
ligacombatentesbtl@sapo.pt

Beja

Rua Infante D. Henrique
(Escola Primária n.º 4) 7800-318 Beja
Tel: 284 322 320 / 967 820 093
beja@ligacombatentes.org.pt

Belmonte

Edifício Multiusos – Sala 1
Rua Pedro Álvares Cabral
6250-086 Belmonte – Tel: 935 717 647
combatentesnucleobelmonte@gmail.com

Braga

Bêco do Eirado, 13, 1.º
4710-237 Braga – Tel: 253 216 710
lcombatentes.braga@sapo.pt

Bragança

Edif. Principal – Largo General Sepúlveda
Apartado 76 – 5300-054 Bragança
Tel: 273 326 394 – ligabr@sapo.pt

Caldas da Rainha

Rua do Sacramento, nº7 - R/c Esq.
2500-182 Caldas da Rainha
TM: 913 534 248/262 843 142
caldas.rainha@ligacombatentes.org.pt

Campo Maior

Rua Fonte Nova, 2 - Estrada Nacional 371
370-201 Campo Maior
Tel: 268 030 134
campo.maior@ligacombatentes.org.pt

Cantanhede

Largo Pedro Teixeira
Casa dos Bugalhos, 1.º
3060-132 Cantanhede
Tel: 912 800 156 / 913 531 422
cantanhede@ligacombatentes.org.pt

Castelo Branco

Rua de Santa Maria, 104
6000-178 Castelo Branco
Tel: 272 092 316
castelo.branco@ligacombatentes.org.pt

Chaves

Terreiro de Cavalaria, 2
5400-193 Chaves
Tel: 276 402 761 / 910 270 478
chaves@ligacombatentes.org.pt

Coimbra

Rua da Sofia, 136 - 3000-389 Coimbra
Tel/Fax: 239 823 376
coimbra@ligacombatentes.org.pt

Covilhã

Rua Acesso à Estação, Lote 2 - r/c Loja 6
6200-494 Covilhã
Tel e Fax: 275 323 780 / 914 782 026
covilha@ligacombatentes.org.pt

Elvas

Av. 14 de Janeiro - Portas da Esquina, 16 - R/c Esq.
7350-092 Elvas
Tel: 966 795 962
ligacomb.elvas@sapo.pt
ligacombatentes.elvas@gmail.com

Entroncamento/V. Nova da Barquinha

Rua Eng. Ferreira Mesquita, 1
2330-152 Entroncamento
Tel: 249 719 101
entroncamento@ligacombatentes.org.pt

Espinho

Apartado 7 – FACE (Fórum de Arte e Cultura de Espinho), Rua 41
Av.ª João de Deus – Sala 35 EC Anta
4601-908 Espinho
Tel: 227 324 799
ligacomb.espinho@sapo.pt

Estremoz

Portas de Sta. Catarina
Prédio Militar 22 – 7100-110 Estremoz
Tel/Fax: 268 322 390
nucleoetz@hotmail.com

Évora

Rua dos Penedos, 10 – 7000-531 Évora
Tel: 266 708 682
evora@ligacombatentes.org.pt

Faro

Rua Dr. José de Matos, 115 - B, r/c
8000-501 Faro
Tel/Fax: 289 873 067
nucleodefaro@gmail.com

Figueira da Foz

Rua Rancho das Cantarinhas, 44, r/c
Buarcos - 3080-250 Figueira da Foz
Tel: 233 428 379
figueira.foz@ligacombatentes.org.pt

Funchal

Casa do Combatente – Beco do Paiol, 32-A
São Pedro 9000-198 Funchal
Tel: 291 220 141
nfunchal-geral@sapo.pt

Gouveia

Rua da República, 43
6290-518 Gouveia – Tlm.: 910 133 472
ligacombatentesnucleogouveia@hotmail.com

Guarda

Praça Dr. Francisco Salgado Zenha
6300-694 Guarda – Tel: 271 211 891
nucleodoguarda@gmail.com

Ilha Graciosa

(Nova delegação de Angra do Heroísmo / Praia da Vitória)
Rua do Mercado Municipal
Santa Cruz de Graciosa 9880-373
Tel: 295 732 125

Ilhas de São Miguel e Santa Maria

Rua José Maria Raposo do Amaral, 22
9500-078 Ponta Delgada
Tels: 296 282 333
liga.combatentes.pdl@gmail.com

Ilha Terceira

Rua Nova, s/n.º - Conceição
9700-132 Angra do Heroísmo
Tel: 295 212 277
angra.heroismo@ligacombatentes.org.pt

Lagoa/Portimão

Rua Alexandre Herculano, 20 , r/c
Apartado 265 – 8400-370 Lagoa
Tel: 282 089 169
lagoa.portimao.sec@ligacombatentes.org.pt

Lagos

Rua Castelo dos Governadores, 60
8600-563 Lagos - Tel: 282 768 309
Fax: 282 086 733 nucleo.lagos@gmail.com

Lamego

Urbanização da Ortigosa, Lote 8, Cave Esqº
5100-183 Lamego - Tel: 254 613 565
lcnlamego@sapo.pt

Leiria

Av. 25 de Abril, Lote 12, r/c - Dto.
2400-265 Leiria - Tel/Fax: 244 001 600
leiria@ligacombatentes.org.pt

Lisboa

Rua João Pereira da Rosa, 18, r/c
1249-032 Lisboa
Tel/Fax: 913 509 035 / 913 508 979
lisboa@ligacombatentes.org.pt

Lixa

Rua dos Bombeiros Voluntários, 63
4615-604 Lixa - Tel: 255 495 280
lix@ligacombatentes.org.pt

Loulé

Av.ª José da Costa Mealha, 150
8100-501 Loulé
Tel/Fax: 289 413 726 -
nucleo.loule@gmail.com

Loures

Rua Dr. Alberto Alves de Oliveira, 5A
Tel.: 925 760 165/968 070 587
2670-401 Loures
loures@ligacombatentes.org.pt

Lourinhã

(Delegação do Núcleo de Torres Vedras)
Mercado Municipal da Lourinhã
Av.ª Dr. José Catanho Meneses, 30-B-1º
OB, 1.º Sala M8 –2530-163 Lourinhã,
Tel: 261 438 207

Macedo de Cavaleiros

Prédio Alameda – Rua da Biblioteca,
8 - 1.º Dto - Escritório n.º 1 e 6
5340-201 Macedo de Cavaleiros
Tel: 278 421 374
nucleo.macedo@gmail.com

Macieira de Cambra

Rua do Souto, 190 - 3730-226 Macieira de Cambra
Tel: 256 284 566
macieira.cambra@ligacombatentes.org.pt

Mafra

Largo dos Combatentes - 2640-445 Mafra
Tel: 261 092 480
nucleomafalc@gmail.com

Maia

Rua do Paço, 244 – Cidadelha
Santa Maria de Avisos – 4475-658 Maia
Tlm: 927 407 321
nucleoligadoscombatentesmaia@gmail.com

Manteigas

Rua Dr. Pereira de Matos
6260-111 Manteigas
Tel: 275 034 280
Tlm: 915 750 902
ligacombatentesmanteigas@gmail.com

Marco de Canaveses

Arcadas do Jardim Municipal Adriano José de Carvalho e Melo - Rua Dr. João Leal
4630-289 Marco de Canaveses
Tel: 255 534 431
combatentesdomarco@gmail.com

Marinha Grande

Rua do Ponto da Boavista, 12
2430-051 Marinha Grande
Tel: 244 096 830
ligamg@sapo.pt; lcmgsecretaria@gmail.com

Matosinhos

Av.ª Rodrigues Vieira, 80 – Araújo (Antiga Escola Básica 1.º Ciclo do Araújo)
4465-738 Leça do Balio
Tel: 224 901 476 / 929 274 072
nucleomatosinhoscombatentes@gmail.com

Mêda

Av. Gago Coutinho e Sacadura Cabral
Imóvel Conde Ferreira, 1º - 6430-183 Meda
Tlm: 925 674 611
nucleomedacombatentes@gmail.com

Miranda do Douro

Travessa da Costanilha, 1-B
5210-205 Miranda do Douro

Mirandela

Rua da República, 25, 1.º – 5370-347 Mirandela
Tel: 278 990 562
mirandela@ligacombatentes.org.pt

Monção

Rua Dr. Álvares Guerra, 48/52
(Apartado 92) - 4950-433 Monção
Tel: 251 652 521 / 915 750 875
ligamoncao@gmail.com

Montargil

Travessa dos Combatentes, 5
7425-141 Montargil – Tel: 242 904 060

Montemor-o-Novo

Largo Paços do Concelho, 18
7050-127 - Montemor-o-Novo
Tlm: 913 509 156
ligacombatentes.montemornovo@gmail.com

Montijo

Rua Pocinho das Nascentes, nº 255
2870-307 Montijo
Tel: 211 338 247
montijo@ligacombatentes.org.pt

Mora

Rua do Parque, 3 – 7490-244 Mora
Tel: 266 403 247 – Tlm: 938 529 226
mora@ligacombatentes.org.pt

Moura

Largo dos Quartéis, Edifício dos Quartéis, Lote 12
Caixa Postal 3012 – 7860-119 Moura

Oeiras/Cascais

Rua Cândido dos Reis, 216, 1.º
2780-212 Oeiras
Telemóvel: 929 059 248
oeiras@ligacombatentes.org.pt

Olhão

Av. Sporting Clube Olhanense, 6-A
8700-314 Olhão
Tel: 289 722 450
lcombatentes.nolhao@sapo.pt

Oliveira de Azeméis

Rua António Alegria, 223, 1.º
3720-234 Oliveira de Azeméis
Tel / Fax: 256 688 112
ligadoscombatentesoaz@gmail.com

Oliveira do Bairro

Rua António de Oliveira Rocha,
Edifício da Estação da CP
3770-206 Oliveira do Bairro
Tel: 234 296 606
ligacombatentes.ob@gmail.com

Penafiel

Rua Engenheiro Matos, 20
(Antigo Matadouro Municipal)
4560-465 Penafiel
Tel: 255 723 281
penafiel@ligacombatentes.org.pt

Peniche

Espaço Associativo
Rua Marquês de Pombal,
22 – 2520-476 Peniche
Tel: 262 380 073
peniche@ligacombatentes.org.pt

Pico

Estrada Regional, 45
S. Miguel Arcaño
9940-312 São Roque do Pico
Tlm: 919 241 476
pico@ligacombatentes.org.pt

Pinhal Novo

Urbanização Vale Flores (Monte Francisquinho)
2955-409 Pinhal Novo
Tel: 915 753 593
liga.pinhalnovo@gmail.com

Pinhel

Travessa Portão Norte, 2
6400-303 Pinhel
Tlm: 967 397 369
pinhel.ligacombatentes@sapo.pt

Ponte de Lima

Via de Sabadão, nº181
Arcozelo
4990-256 Ponte de Lima
967 039 844
gentelimiana@gmail.com

Portalegre

Rua 15 de Maio, 3
7300-206 Portalegre
Tel/Fax:245 202 723
Tlm: 913 834 300
portalegre@ligacombatentes.org.pt

Portimão

Delegação do Núcleo Lagoa
Rua Quinta do Bispo, Bloco A
8500-729 Portimão - Tel: 282 415 341
lagoa.portimao@ligacombatentes.org.pt

Porto

Rua da Alegria, 39
4000-041 Porto
Tel: 222 006 101
porto@ligacombatentes.org.pt

Póvoa de Varzim

Apartado 000121
EC – Póvoa de Varzim
4494-909 Póvoa de Varzim
jcostavilaca@sapo.pt

Queluz

Rua Dr. Manuel Arriaga, 64 - A
2745-158 Queluz
Tel: 309 909 324
lcomb_queluz@netcabo.pt

Reguengos de Monsaraz

Rua Dr. Francisco Salles Gião, 21
7200-303 Reguengos de Monsaraz
Tel: 266 501 478
Telem: 913 534 592
reguengos@ligacombatentes.org.pt

Ribeirão

Rua Dr. José Leite dos Santos, 2
3720-234 Oliveira de Azeméis
Tel: 252 414 219
ribeirao.lcombatentes@sapo.pt

Rio Maior

Rua Afonso Henriques, 79 A
2040-273 Rio Maior
Tel/Fax: 243 908 107
rio.maior@ligacombatentes.org.pt

Sabugal

Rua Dr. João Lopes, n.º 7
6320-420 Sabugal
Tel: 914 768 431
Tlm: 914 768 450
combatentes.sabugal@gmail.com

Santa Margarida da Coutada

Rua Luis de Camões, 9
2250-066 Constância
santa.margarida@ligacombatentes.org.pt

Santarém

Rua Miguel Bombarda, 12
2000-080 Santarém - Tel: 243 324 050
liga.santarem@sapo.pt

São Teotónio

Rua do Comércio, 4
7630-620 São Teotónio - Tlm: 914 272 306
sao.teotonio@ligacombatentes.org.pt

Seixal

Estádio da Medeira,
Praceta Estevão Amarante - Amora
2845-430 Seixal - Tel: 914 934 991
seixal@ligacombatentes.org.pt

Sesimbra

Travessa Cândido dos Reis, 9, 1.º
2970-789 Sesimbra - Tel: 210 867 160
sesimbra@ligacombatentes.org.pt

Setúbal

Rua dos Almocreves, 62, r/c
2900-213 Setúbal
Tel: 265 525 765
Tlm: 913 531 745
nucleoetballc@gmail.com

Sintra

Rua Dr. António José Soares, 2 - Portela
2710-423 Sintra - Tel: 219 243 288
Tlm: 925 663 075
nsintralc@sapo.pt

Tarouca

Edifício Ponte Pedrinha, Bloco 3, R/C Esqº
3610-134 Tarouca - Tlm: 939 353 837

Tavira

Rua TCor Melo Antunes, 2, r/c - Dto.
8800-687 Tavira
Tel: 281 401 261 - Telem: 914 719 477
liga.combatentes.tavira@gmail.com

Tomar

8

Turlock
Novo núcleo na Califórnia



9

Visita de Delegação
Chinesa



12

Bateria da Lage



17

Conservação
das Memórias



38

Estórias
da História



Combatente

Edição n.º 390 - Trimestral - Dezembro 2019

Proprietário e Editor:

Liga dos Combatentes
Rua João Pereira da Rosa, 18
1249-032 Lisboa
Tel.: 213 468 245
geral@ligacombatentes.org.pt
NIPC/NIF 500816905

Redação:

Rua João Pereira da Rosa, 18
1249-032 Lisboa

Diretor:

Joaquim Chito Rodrigues

Conselho Editorial:

Direcção Central

Diretor Executivo:

Hélder Freire

Editor (Redação):

Jorge Henrique Martins (CP 7283A)

Copydesk:

António Porteira

Fotografia:

Hugo Gonçalves

Publicidade:

Elisabete Caboz
Tel.: 21 386 90 41 - 91 774 86 89

Secretariado:

Anabela Rodrigues
anabelarodrigues@ligacombatentes.org.pt

Execução gráfica:

Departamento de Informática LC

Impressão:

Lisgráfica, S.A.
Rua Consiglieri Pedrosa, 90
Casal de Santa Leopoldina
2730-053 Barcarena
Tel: 214 345 444

Expedição:

Translista, Lda.
Rua Miguel Bombarda, 9
Queluz de Baixo 2745-124
Barcarena - Tel: 214 266 886
translista@ip.pt

Tiragem:

50.000 exemplares

Depósito Legal:

210799/04
ISSN - 223 582
N.º. ERC - 101 525

Estatuto Editorial:

www.ligacombatentes.org.pt/revista_combatente/estatuto_editorial

Homenagem ao fundador

Com anos passaram sobre o regresso do CEP a Portugal, vindo de França. Cem anos passaram igualmente sobre uma ideia surgida em 1919 que se evidenciou fundadora em 1921 e criadora em 1923. Ideia de um Homem. Ideia de um soldado. Cujo comportamento na guerra promoveria a sargento. Ideia de um combatente gaseado na frente de combate. Patriota e humanista a quem a guerra evidenciou a verdadeira importância dos valores e da solidariedade. Ideia cuja força sustentada individual e depois coletivamente, deu origem a uma Instituição centenária: a Liga dos Combatentes (LC), também ela, naturalmente, patriótica e humanitária. Verdadeira Instituição Particular de Segurança Social.

Ideia e ação, de João Jayme de Faria Affonso, que o tornaria 1.º Secretário e depois Secretário-g geral da Instituição, durante cerca de 40 anos, vindo a falecer em 1966 com setenta anos de idade. Ideia e ação que se tornaram obra de relevo.

Cumprido um dos seus desejos expressos em testamento de ser sepultado de pé, na cripta do Alto de S. João, ignoramos se outro dos desejos ali manifestados para que o seu coração fosse colocado numa das paredes da sede da LC, foi ou não cumprido.

Hoje, não cumprimos desejos. Hoje damos testemunho de uma obrigação a que nos propusemos. Homenagear o nosso fundador no ano do centenário em que, uma vez regressado de França, há notícias de ter pensado e manifestado a intenção de criar o que viria a ser a Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

A LC propôs então, em 2007, à Câ-

mara Municipal de Lisboa que fosse atribuído o nome do seu fundador a um espaço municipal. Em 2018, na Assembleia Municipal de Lisboa, por proposta dos vereadores do Partido Popular Monárquico, foi aprovada por unanimidade a proposta. A Comissão de Toponímia decidiu, em 2019, atribuir o nome de Passeio João Jayme de Faria Affonso à via que une o Forte do Bom Sucesso, hoje Museu do Combatente, à antiga Casa do Governador.

A LC congratulou-se com a decisão e promoveu a beneficiação do espaço com a colocação do busto do fundador no referido Passeio e introduziu a cerimónia da sua inauguração, na cerimónia evocativa do Dia do Armistício, do Fim da Guerra do Ultramar e do Aniversário da Liga dos Combatentes.

Dignidade e profundo significado foram assim dados ao ato de homenagem, presidida pelo Almirante CEMGFA e a presença da Secretária de Estado de Recursos Humanos e Antigos Combatentes, Chefes de Estado Maiores dos Ramos, Presidente da Freguesia de Belém, para além de núcleos da LC, Associações, combatentes e muito público.

Presente também a filha do fundador, Maria José Alvim Faria Affonso, de quem rebemos o confortável testemunho: É o dia mais feliz da minha vida!

Temos agora um espaço histórico e cultural onde se encontra, dominante, o Monumento aos Combatentes do Ultramar, com referências a mais dois momentos altamente significativos do século XX, uma referência à Grande Guerra e outra às Operações de Paz, dando assim dimensão alargada, sentimental e simbólica a uma área que,



Joaquim Chito Rodrigues
Tenente-general
Presidente da Direcção Central

a duzentos metros da Torre de Belém, nos evidencia 500 anos de História de Portugal. Do início ao fim do Império.

Um agradecimento muito sentido a todos os que contribuíram para a concretização desta homenagem a um homem cuja história de vida se confunde com a história da Liga e a história da Liga se confunde com a sua história de vida, durante grande parte do século vinte.

No mesmo dia desta homenagem, lançámos o Livro "Debout les Morts", com base em textos inéditos, escritos na primeira pessoa por combatentes da GG e que, durante oitenta e três anos, estiveram esquecidos como manuscritos amarelados nos arquivos da Biblioteca da Liga.

Com a sua publicação damos vida aos seus autores e homenageamos todos os que sofreram a guerra, nomeadamente o nosso fundador. O combatente de Verdun e jornalista francês Jaques Pericard vê assim realizado o seu desiderato de homenagear, nos anos trinta do século passado, os militares portugueses que se haviam batido pela França.

Com estas ações encerramos a evocação do centenário da Grande Guerra e preparamo-nos para a comemoração do centenário da Fundação da Liga dos Combatentes (1921).

Conta Solidária Donativos - NIB 0035 0396 0022 0208 9305 8

Do antecedente.....	80.583,89 €
Donativos na Capela do FBS - 3.º Trimestre de 2019	1.268,16 €
Vitor Manuel Cristóvão Baião	150,00 €
Gilberto Ambrósio Baptista	50,00 €
Anónimo.	200,00 €
Saldo em 23-09-2019	82.253,05€

NOTA: Devido à extensão dos donativos, a listagem completa encontra-se na página da internet da Liga dos Combatentes em www.ligacombatentes.org.pt

XXI Dia do Veterano das Forças Armadas e da Guarda Civil de Espanha

Este evento, institucionalizado pelo Ministério da Defesa, efetua-se anualmente e está organizado de forma rotativa, sendo os responsáveis a Armada, o Exército, Força Aérea ou a Guarda Civil. Este ano foi a vez da Armada e contemplou os dias 23 e 24 de outubro, tendo o Ministro da Defesa eleito Cartagena para a celebração do Dia do Veterano das Forças Armadas e da Guarda Civil de Espanha.

O Presidente da Liga dos Combatentes, Tenente-general Chito Rodrigues e o Secretário-geral, Coronel Lucas Hilário, foram convidados pelo Tenente-general (GC), José Manuel García Varela, Presidente da Real Hermandade de Veteranos das Forças Armadas e da Guarda Civil para participarem nas celebrações.

Este intercâmbio entre a Liga dos Combatentes e a Real Hermandad de Veteranos das Forças Armadas e da Guarda Civil teve início com a ida dos representantes da Liga dos Combatentes o ano passado a Cáceres, tendo posteriormente o Presidente e Vice-presidente da Real Hermandad vindo a Lisboa assistir às cerimónias da celebração do Armistício, do aniversário do fim da Guerra do Ultramar e do Aniversário da Liga dos Combatentes.

Este evento, institucionalizado pelo Ministério da Defesa, efetua-se anualmente e está organizado de forma rotativa sendo os responsáveis a Armada, o Exército, Força Aérea ou a Guarda Civil.

Este ano foi a vez da Armada e contemplou os dias 23 e 24 de outubro, tendo o Ministro da Defesa eleito Cartagena para a celebração do Dia do Veterano das Forças Armadas e da Guarda Civil de Espanha.

Começou no dia 23 de outubro com os convidados da Junta Nacional em visita a locais históricos, e às 19h30 com a Unidad de Música del Tercio de Levante realizou-se um concerto com a participação do Orfeão da Real Her-

mandad de Veteranos de las Fuerzas Armadas y de la Guardia Civil, na plaza del Ayuntamiento, em frente ao Palácio Consistorial de Cartagena.

No dia 24 as celebrações tiveram lugar na esplanada Escala Real da Av. Afonso XII de Cartagena e estiveram mais de 400 veteranos, com a presença da Alcadesa de Cartagena, Ana Belén Castejón, o Presidente da Comunidade, Fernando López Miras, acompanhados pelo Almirante General, Teodoro López, Almirante Chefe do Estado Maior da Armada (AJEMA) e o Tenente General (GC), José Manuel García Varela, Presidente da Real Hermandade de Veteranos das Forças Armadas e da Guarda Civil, como diferentes autoridades civis e militares, como a do Presidente da Liga dos Combatentes de Portugal, TGeneral Chito Rodrigues.

À sua chegada o TGeneral do Exército de Terra, Fernando Alejandro Martine passou revista à Companhia Mista de Honras e ao agrupamento de 440 veteranos formado em cinco blocos, e uma secção de guiões. Após um conjunto de 12 veteranos ter içado a bandeira nacional, cerimónia presidida pelo Chefe do Estado Maior da Defesa, Tenente-general do Exército de Terra, Fernando Alejandro Martine, e com honras de salva da Bateria do Regimento de Artilheria Antiaérea nº 73 (RAAA-73) do Exército de Terra, teve lugar a imposição de condecorações aos veteranos. Seguidamente tomaram a palavra o Tenente-general (GC),



À esquerda, o Presidente da Liga dos Combatentes durante as comemorações

José Manuel García Varela, Presidente da Real Hermandade de Veteranos das Forças Armadas e da Guarda Civil o Chefe do Estado Maior da Defesa, e o Tenente-general do Exército de Terra, Fernando Alejandro Martine que saudou a representação da Junta Nacional da Real Hermandade de Veteranos e as autoridades presentes, tendo ambas as entidades mencionando a presença do Presidente da Liga dos Combatentes de Portugal. Seguiu-se a sempre emotiva homenagem aos caídos em combate com deposição de flores e os toques devidos.

A celebração terminou com o Hino da Armada e da Real Hermandade de Veteranos das Forças Armadas e da Guarda Civil, e com um desfile da Força militar presente e do grupo de Veteranos.■

Pesquisa de Isabel Martins



Turlock - Califórnia (EUA) Inauguração do monumento aos Combatentes do Ultramar

Decorreu em Turlock, EUA, a inauguração do monumento de homenagem aos Combatentes do Ultramar, denominado à Sagrada Família, implantado num terreno plano e verdejante típico das planícies da Califórnia. A cerimónia iniciou-se com as palavras de Vital Marcelino - Presidente do Núcleo da Liga dos Combatentes em Turlock, Califórnia, que falou sobre a Liga dos Combatentes, os seus objetivos através dos tempos, a presença do Presidente da Liga dos Combatentes - TGen. Joaquim Chito Rodrigues e Secretário-geral - Cor. Lucas Hilário, explicando a motivação dos antigos combatentes e familiares que levaram à sua construção e à realização deste evento.

Vital Marcelino apresentou seguidamente a constituição da Direção do Núcleo, onde além dele se encontra como Vice-presidente - Artur Teixeira, Secretário - Alberto Silveira Leonardo, Tesoureiro - Jesuino Reis e os vogais António Gabriel da Silva, Euclides Álvares, Abel Rocha e a D^a Florinda Teixeira.

Seguidamente Nancy Lourenço entou os Hinos Nacionais dos EUA e de Portugal, após o que foram descerradas as placas comemorativas da inauguração do monumento. O Presidente da Liga dos Combatentes depositou uma coroa de flores acompanhado pela Cónsul-geral de Portugal em S. Francisco, pelo pároco da paróquia, Padre Manuel Sousa, pelo Presidente do Núcleo da Liga dos Combatentes em Turlock e pelos familiares dos militares caídos no Ultramar, sendo ouvido o toque do silêncio.

O Bispo Diocesano D. Myron Cotton, neto de imigrantes da ilha Terceira nos Açores, abençoou o Monumento, tendo pronunciado a bênção em português e inglês. Foi convidado a tomar a palavra o orador Euclides Álvares, seguido pelo Vice-presidente do Núcleo de Turlock, da Cónsul-geral de Portugal em S. Francisco, do TGen. Chito Rodrigues, e do Coronel Lucas Hilário. O Secretário-geral Coronel Lucas Hilário explicou a atribuição de medalhas pelo



Presidente da Liga dos Combatentes e o seu significado. Assim, a medalha de ferido em combate foi atribuída a título póstumo ao irmão do Vice-presidente do Núcleo da Califórnia - Artur Teixeira, sendo uma medalha atribuída a quem fica gravemente ferido em combate.

Foi dado um louvor a Euclides Álvares, sócio combatente 122.980, pelo trabalho desenvolvido em prol da criação deste Núcleo, e também ao Padre Manuel Fontes Sousa, um dos fundadores do Núcleo da Califórnia da Liga dos Combatentes, que foi considerado Sócio Benemérito da Liga. Também à

Cónsul-geral e ao Bispo Diocesano foram oferecidas medalhas da instituição.

Vital Marcelino encerrou a cerimónia com uma breve intervenção, lembrando a data de 9 de abril, Dia do Combatente, e convidando todos os presentes para a celebração do evento num encontro anual da comunidade, agradecendo a todos os que trabalharam para o evento e ao Arq. Garry Jerry criador do monumento. Anunciou também o Fado das Trincheiras, o Fado da Despedida e o Hino da Liga dos Combatentes a finalizar. ■

Isabel Martins

Visita à Liga dos Combatentes de delegação do Ministério dos Assuntos de Veteranos da República Popular da China



Fernando Aguda
Major-general

Decorreu em 26 de Setembro a visita de uma Delegação do Ministério dos Assuntos de Veteranos da República Popular da China à Liga dos Combatentes, tendo a "Delegação" visitado o Núcleo do Porto da LC em 28 de corrente mês.

A "Delegação", chefiada pelo Director do Gabinete-geral do Ministério dos Assuntos Veteranos - Senhor Wang Zhiming, era composta por mais cinco elementos daquele Ministério e acompanhada pelo Adido Militar, Naval e Aeronáutico - Senhor Coronel Superior Wan Dong e pelo Adjunto do Adido de Defesa - Senhor Capitão Tang Yuming.

A "Delegação", representando um Ministério muito recentemente criado na RPC, procurou conhecer a realidade da Liga dos Combatentes, mormente a sua história, normativos que a regem, actividades que desenvolve e, sobretudo, o apoio que presta e como o presta aos Combatentes.

A elucidação sobre as questões formuladas, quer na Sede da LC, quer no Núcleo do Porto, foi conduzida com objectividade e adequada fundamentação, proporcionando à Delegação, nesta abordagem, a elucidação possível e suficiente para atingir os seus objectivos.

A documentação que rege a actividade da "Liga", bem como livros recentemente produzidos e exemplares da Revista Combatente, que ilustram por forma diversificada a actividade dos Programas Estruturantes da Liga, dos seus "Núcleos" e dos seus Associados,



foram entregues e foi consensual entender que valem mais que mil palavras.

A visita da Delegação ao Núcleo do Porto da LC proporcionou um outro tipo de recolha de informação e de contacto com a realidade da vida de um Núcleo, factos que percebemos muito interessam à Delegação, pela novidade que para si constituem e pela amostragem da descentralização da Missão global da Liga e a sua condu-

ção prática no "terreno". Foi útil a troca de impressões, porta entreaberta para eventuais contactos a estabelecer no futuro e, naturalmente, um privilégio para a Liga dos Combatentes o contacto estabelecido e a Amizade dele nascida.

A delegação da LC que recebeu a comitiva da China era constituída pelo Vice-presidente MGen Fernando Aguda e pelos vogais CMG Filipe Macedo e Arq. Eduardo Varandas. ■

Visita do Presidente da Federação dos Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria de Angola

A convite do Presidente da Direcção Central - Tenente-general Joaquim Chito Rodrigues deslocou-se a Lisboa o General Ludgério Peliganga, Presidente da Federação dos Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria de Angola, no âmbito dos contactos havidos na visita a Angola da delegação da Liga que foi tratar da exumação dos corpos dos soldados portugueses que ficaram sepultados nos vários cemitérios daquele país.

O General Peliganga esteve presente na cerimónia de comemoração do 101.º Aniversário do Armistício, 98.º aniversário da Liga e 45.º Aniversário do fim da Guerra do Ultramar, onde foi agraciado com a medalha de Honra ao Mérito grau Ouro da Liga dos Combatentes.

Durante a sua permanência em Lisboa, o general Peliganga teve reuniões com o Presidente da Liga e com o responsável pelo Programa Estruturante



Conservação das Memórias – Major-general Fernando Aguda e fez visitas ao Forte do Bom Sucesso e Museu do Combatente onde teve contacto com

os diferentes espaços museológicos e com todo o material em exposição, tendo também visitado a sede da Liga e o salão Nobre que muito apreciou.



Foto: Pinho/EMGFA

CENTRO DE ESTUDOS E APOIO MÉDICO, PSICOLÓGICO E SOCIAL (CEAMPS)

A convite da APOIAR - Associação de Apoio aos Ex-combatentes Vítimas do Stress de Guerra e com apoio do Ministério da Defesa Nacional, estando presente em representação do MDN a Dr.ª Catarina Cardoso, Presidente da Comissão Nacional de Acompanhamento da RNA, a Liga dos Combatentes participou, através do CEAMPS e do CAMPS de Lisboa no Encontro “Trauma e Stress de Guerra: uma evolução multidisciplinar” realizado no dia 6 de novembro de 2019 no Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian. A sessão de abertura do Encontro foi efetuada pelo Dr. Afonso de Albuquerque (Médico psiquiatra, Fundador da Associação APOIAR). Do programa fizeram parte as seguintes mesas:

1. Intervenção terapêutica no Ex-combatente
2. Consequências na vida quotidiana
3. Intervenção em tempo real - As Forças Nacionais Destacadas em Missões de Paz
 - Centro de Psicologia Aplicada do Exército - Ten. Coronel Garcia Lopes
 - Liga dos Combatentes - CEAMPS - Prof. Doutor António Correia
 - Cruz Vermelha Portuguesa - Apoio Psicossocial em cenário de Desastre - Psicólogo Randy Ferreira
4. Outras perspetivas: O stress de guerra na cultura popular

Na sessão de encerramento esteve presente o Dr. João Rebelo, Ex-deputado à Assembleia da República e percursor da legislação que reconheceu o stress de guerra em Portugal). Para além do Professor Doutor António Correia que participou na Mesa 3, estiveram presentes os psicólogos do CAMPS: Dr.ª Liliana Manique, Dr.ª Rita Graça e Dr. Miguel Pleno.



«Sou Comando, vou sair daqui de pé»

O Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas, Almirante Silva Ribeiro, visitou o soldado comando Aliu Camará, ferido em missão na República Centro Africana, quando a força militar que integrava, numa missão de logística, sofreu um grave acidente de viação, que obrigou a que o militar tivesse de ser amputado das duas pernas, num hospital de campanha das Nações Unidas, no terreno de operações.

Como forma de reconhecimento da ação da força de reação rápida portuguesa, o Presidente da RCA, Faustin Archange Touadera, atribuiu a Aliu Camará, a medalha de valor militar.

Ficaram na memória de todos os portugueses, as palavras do soldado comando, ao dizer: «sou comando, vou sair daqui de pé».

É um exemplo de coragem, de dignidade e de amor à farda que enverga e à força que integra.

A cerimónia de condecoração teve

lugar no Hospital das Forças Armadas, tendo estado presentes elementos que pertenciam à mesma força do soldado Aliu Camará. Na oportunidade, o Ministro da Defesa, João Gomes Cravinho sublinhou que «a Defesa Nacional e as Forças Armadas portuguesas estarão para sempre reconhecidas e apoiarão sempre a sua situação no futuro».

Juntamente com o soldado Aliu Camará, outros membros da quinta Força Nacional Destacada (FND) na RCA receberam cinco medalhas “de serviços distintos”, três “de mérito militar”, cinco “da cruz de São Jorge de terceira classe” e 11 “da cruz de São Jorge de quarta classe”.

O Conselho de Segurança criou a Missão Multi-dimensional Integrada das Nações Unidas para a Estabilização na República Centro-Africana (MINUSCA) pela sua resolução 2149 (2104) de 10 de abril de 2014.

Atuando sob o Capítulo VII da Carta

das Nações Unidas, o Conselho de Segurança autorizou a MINUSCA a tomar todos os meios necessários para cumprir o seu mandato, dentro das suas capacidades e áreas de implantação.

A MINUSCA iniciou em 15 de setembro de 2014 a implementação das tarefas obrigatórias por meio de seus componentes militares e policiais.

Portugal está presente na RCA desde o início de 2017, no quadro da MINUSCA, cujo 2.º comandante é o major-general Marcos Serronha, onde agora tem a 5.ª Força Nacional Destacada (FND) e lidera a Missão Europeia de Treino Militar-República Centro-Africana (EUMT-RCA), que é comandada pelo brigadeiro-general Hermínio Teodoro Maio. A 5.ª FND, que tem a função de Força de Reação Rápida, integra 180 militares do Exército, na sua maioria elementos dos Comandos (22 oficiais, 44 sargentos e 114 praça. das

quais nove são mulheres.

Bateria da Lage O exemplo da Associação de Comandos



Miguel Machado
www.operacional.pt

De Bateria Rainha Dona Maria Pia a Bateria da Lage

Neste local foi construída em 1887 e 1889 uma bateria de artilharia preparada para ser equipada com 3 peças de 28 cm Krupp mas acabou por ser equipada em 1902 com peças do mesmo fabricante alemão, mas as 15cm de tiro rápido: 15cm/40 CTR m/902 Krupp. Em 3 de Fevereiro de 1903 foi integrada no então denominado Campo Entricheirado de Lisboa, o qual era comandado pelo Infante D. Afonso

A Bateria da Lage no Concelho de Oeiras, frente ao Farol do Bugio, é uma excepção no panorama das antigas Baterias de Artilharia de Costa que ao longo de séculos defenderam as barras dos portos de Lisboa e Setúbal. Está preservada graças ao trabalho de uma organização não-governamental, a Associação de Comandos, que oficialmente a recebeu em 12 de Julho de 2002 depois de um longo processo. Dá gosto ver os resultados alcançados, os melhoramentos que continuam a ser feitos.

de Bragança, irmão do Rei D. Carlos, que estiveram presentes ao acto e aos exercícios nocturnos com apoio do Projector da Bateria. Por aqui se vê a importância dada nessa época a esta fortificação, tendo sido ali executado fogo real pela primeira vez em 1904.

Os anos seguem com exercícios e a bateria conhece alguma actividade operacional em 1936 no processo de evitar a saída da barra de Lisboa dos navios revoltosos que pretendiam dirigir-se para Espanha a fim de apoiar o “Bando Republicano”. Esta bateria terá participado na acção conjunta com os Forte de Almada e do Alto do Duque. Em 1942 em plena 2.ª Guerra Mundial as 3 peças são retiradas e enviadas

para Moçambique. Portugal iria manter-se neutral durante o conflito, mas pelo sim pelo não, foi instituída uma comissão luso-britânica, da qual resultou um relatório elaborado pelos britânicos Major-General F.W. Barron (ou Barrow?) e Comandante Vaughnaun, sobre a defesa costeira da região de Lisboa, as necessidades da altura e aquisição de novos materiais. Daqui decorreu a última reorganização de fundo da Artilharia de Costa em Portugal, faseadamente implementada – na quase totalidade – e previa: um Comando de Defesa de Costa; dois Grupos de Artilharia de Costa de Contrabombardamento (Lisboa e Setúbal) e duas redes de telemetria e observação; dois Grupos de



Artilharia de Costa de Defesa Próxima (no Tejo e no Sado) e duas defesas contra pequenas unidades navais, duas zonas iluminadas, duas zonas de projectores de descoberta, uma faixa de minas comandada, uma barreira no rio para protecção interior do porto, ancoradouros e fundeadouros para fiscalização.

Em 1948 a primeira bateria deste “Plano Barron” (ou Plano B), como ficou conhecido, estava operacional e em 1960 a última, a da Fonte da Telha. Esta, com seu material 23,4cm, é hoje a única no mundo com estas armas que está em bom estado de conservação – isto foi referido no local por visitantes do Fortress Study Group em 2015. Desejamos que ainda seja possível salvar este património!

A Lage em Novembro de 1946 recebeu as peças que estão hoje na Bateria (as 15cm/40 CTR m/902 Krupp), depois novos projectores, as infra-estruturas foram modernizadas e integrou o “Plano B” em 1951. Depois de terminada a Guerra no Ultramar (1961-1975) passou a constituir a 3.ª Bateria do Regimento de Artilharia de Costa, ou Bateria da Lage. Executou a última sessão de tiro real em 1995 e em 1998 o RAC foi extinto. Terá sido por volta desta data que foi “apalavrada” à Associação de Co-

mandos, um processo que não foi fácil nem rápido, e durante o qual perante o abandono pelo Exército das instalações a Bateria foi vandalizada!

Bateria da Lage e Associação de Comandos

É preciso, no entanto, recordar que a Bateria da Lage estava completamente abandonada e degradada, as peças

todas cheias de grafittis e...enfim, o panorama que várias outras Baterias apresentam.

A Associação de Comandos meteu mãos à obra, antigos Comandos perderam muitas noites para afastar gente de toda a espécie do perímetro da “unidade”, mas pouco a pouco o trabalho e persistência dos comandos deram frutos: “...após vários e porfiados esforços junto do governo, à Associação



de Comandos ... foi-lhe cedido para sua Sede Nacional, o PM 23/Oeiras – Bateria da Lage...” e o Auto de Entrega foi finalmente assinado em 12 de Julho de 2002, no Quartel do Regimento de Artilharia Anti Aérea n.º 1 em Queluz no qual o Exército entrega oficialmente à Associação de Comandos a Bateria da Lage.

A Bateria da Lage em 2019

A Bateria da Lage, bem entendido, não é um museu e assim deve ser olhada por quem a visita. Sendo certo que já estive em museus militares bem mais fracos, também é verdade que se trata de uma instalação militar adaptada para ser o que é, uma Associação.

Foram assim criadas as condições para que os associados e seus convidados ali possam estar, passar algum tempo de convívio, almoçar, e, ainda, para corresponder às necessidades de uma associação com locais adequados quer a reuniões e cerimónias quer a actividades de ocupação de tempos livres. No entanto, e isto é naturalmente muito significativo para quem visita a Lage, há três espaços interiores que poderemos dizer constituem salas históricas: uma dedicada à Artilharia de Costa, outra aos Comandos do Exército Português e uma última à Associação de Comandos.

Como já referido a Lage foi adaptada

para a finalidade a que se destina e assim podemos ver diversos elementos que visam homenagear os heróis dos Comandos e as visitas de antigas unidades ou cursos, mas também ofertas de grande dimensão que foram entregues à Associação. Outra componente importante da Lage é a ocupação dos tempos livres – sobretudo para entidades que não pertencem à Associação mas que com ela têm acordos – e nesse sentido além de áreas de repouso onde se podem montar tendas, e de confecção de alimentos – o Parque das Merendas – tem ainda equipamentos para praticar “actividades radicais”. Esta é uma área na qual, como nos disseram, além de alguns antigos Comandos que aqui fazem os seus encontros, a Lage recebe milhares de escuteiros ao longo do ano para realizarem as suas actividades.

O restaurante é muito utilizado pelos associados e seus convidados e será sem margem para dúvida uma das “âncoras” do local. Este tipo de equipamentos – a Bateria – só se justifica, só se consegue manter, se tiver vida, Na Lage, além naturalmente dos encontros associativos, são as actividades de tempos livres e o restaurante que dinamizam o espaço. A sua localização frente ao oceano e o pinhal que vai cobrindo parte do terreno, criam um ambiente natural muito agradável.

Conclusão

Nas paredes da Lage como no seu interior e até nos elementos de grande dimensão expostos, a devoção aos Comandos e a Portugal está bem expressa.

A Associação de Comandos conseguiu fruto da influência e conjugação de esforços de uns, o patrocínio de mecenases e a atenção diária e desinteressada de um punhado de outros que ali trabalham em prol do objectivo comum, manter a Lage como está. Um exemplo para qualquer associação. Mas não só, a Lage é um bom exemplo de como o Exército e no fundo o Ministério da Defesa Nacional, o Estado Português, pode entregar a uma Associação de antigos militares uma instalação degradada, sem qualquer utilidade nem para o Ramo nem para ninguém, e hoje, orgulhar-se do que ali foi feito. Sem custos para o contribuinte!

A Bateria da Lage é um espaço da Associação de Comandos, uma ONG. Têm acesso ao local os associados, os seus convidados, as pessoas envolvidas em actividades como as já acima referidas – são milhares – e tem sido prática da Associação não impedir ninguém de a visitar. Naturalmente que é sempre aconselhável para que a visita se concretize nas melhores condições e com acesso a todas as salas, um pedido prévio. ☑

Ermidas-Aldeia Monumento de Homenagem aos Combatentes

Em 28 de setembro teve lugar em Ermidas-Aldeia, a inauguração do Monumento de Homenagem aos Combatentes daquela localidade, quer aos que ainda se encontram entre nós, quer aos que morreram na Guerra do Ultramar ao serviço da Pátria. Estiveram presentes as seguintes entidades oficiais:

Presidente da Câmara de Santiago de Cacém - Álvaro Bejinha, Representante da Liga dos Combatentes - Vogal da Direção Central - Comandante Filipe Macedo, Comandante da GNR de Santiago de Cacém, Presidente da Junta de Freguesia de Ermidas-Sado, Presidente do Núcleo da Liga dos Combatentes de Vila Nova de Santo André e o Presidente do Núcleo da Liga dos Combatentes de S. Teotónio.

O programa constou de missa campal presidida pelo pároco local, bênção do Monumento, deposição de coroas de flores, discursos e fotos para a posterioridade de combatentes, por zona onde prestaram serviço (Angola, Guiné, Índia, Moçambique e Timor).

A organização da homenagem pertenceu ao Grupo Desportivo de Ermidas-Aldeia, com a colaboração do Núcleo da Liga dos Combatentes de Vila Nova de Santo André. O Monumento encontra-se situado à entrada da aldeia, num largo ajardinado, com uma placa com os nomes de todos os combatentes que morreram no Ultramar. Uma outra placa mais pequena com a homenagem ao combatente da Grande Guerra, também residente em Ermidas e a figura estilizada dum militar com capacete a empunhar a sua arma. Por fim realizou-se um almoço de confraternização, que reuniu cerca de 200 pessoas e em que foram entregues medalhas das campanhas a combatentes, seguindo-se um espetáculo de música ao vivo.

Transcreve-se parte do discurso dum combatente local: - *É difícil para nós dissertar sobre os combatentes homenageados*



que aqui tiveram o seu berço, mas aplaudimos e associamo-nos a esta bela e justa homenagem louvando quem teve esta iniciativa, para homenagear não apenas os nossos conterrâneos, mas todos os combatentes do país. Nunca conseguiremos pagar a esses heróis, que abnegadamente dignificaram a sua Pátria deixando a sua terra, a sua família, as suas namoradas e partindo para o desconhecido de onde, infelizmente, nem todos regressaram. A estes curvamos, humildemente, ao seu supremo esforço e lhe desejamos o eterno descanso. Os combatentes de São Teotónio

associam-se a esta bela e justa homenagem porque, igualmente sofreram as agruras de uma guerra que os nossos políticos não souberam ou não quiseram evitar e sacrificaram toda uma geração de 60/75 do século passado e infelizmente muitos com o supremo sacrifício. Tudo isto se viveu e não o poderemos esquecer. Concluindo, aos homenageados e a todos os combatentes desejamos um final tranquilo com paz, saúde amor e bem-estar. E parafraseando o nosso Épico vos dizemos com muito orgulho de todos vós, de peito erguido e bem alto: “A Pátria honrai, que a Pátria vos contempla” ☑



Toulões, Idanha-a-Nova Monumento aos Combatentes

No dia 15 de Agosto de 2019, pela iniciativa da Junta de Freguesia de Toulões, no concelho de Idanha-a-Nova, realizou-se naquela freguesia a inauguração do Monumento de Homenagem aos Combatentes de Toulões, sob a divisa "Homenagem aos conterrâneos que pela Pátria deram a vida... e a todos os que por ela combateram".

Na cerimónia estiveram presentes, o SMor Carlos Reis Pio, representante do Núcleo da Liga dos Combatentes de Castelo Branco, bem como o Eng. Armindo Jacinto, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, acompanhado pelo ilustre anfitrião, o Presidente da Junta de Freguesia de Toulões - Carlos Marcelo, entre outras entidades civis e religiosas.

Descerrada a placa, a entidade eclesiástica procedeu à bênção do Monumento. De seguida teve lugar a deposição de uma coroa de flores, tendo sido prestadas as honras militares como Homenagem aos Combatentes que tombaram ao Serviço da Pátria, com a presença de uma Força do Regimento de Infantaria N.º 15 - Tomar, marcando também presença o Guião do Núcleo de Castelo Branco.

Dos discursos, salientam-se as palavras do Presidente da Câmara Municipal - Armindo Jacinto, referindo que este monumento, não só representava os ex-combatentes das ex-colónias, mas também os atuais combatentes dos vários teatros de operações espalhados pelo mundo inteiro, em que Portugal se faz representar.

O Presidente da Junta de Freguesia de Toulões, referiu que "é um monumento para todos os combatentes e sobretudo em memória dos que já partiram, todos sem exceção serão para sempre imortalizados pelos símbolos que estão inscritos neste Memorial em sua honra. Serão recordados com saudade e reconhecimento pelo serviço prestado à pátria e ao país." O repre-



**HOMENAGEM AOS CONTERRANEOS
QUE PELA PÁTRIA DERAM A VIDA...
...E A TODOS OS QUE POR ELA COMBATERAM**

sentante do Núcleo de Castelo Branco salientou que: "Este monumento não apaga a dor dos combatentes e das suas famílias, mas é um permanente reavivar da memória de todos, para

que tenhamos consciência da necessidade imperativa de evitar a guerra, sendo também espaço de respeito e meditação, um espaço vivo e simbólico para a população de Toulões".

Vendas Novas «Conservação das Memórias»

Teve lugar na cidade de Vendas Novas, a cerimónia do lançamento da primeira pedra, ou "Pedra Fundamental", no espaço citadino para o efeito cativado pelo Município de Vendas Novas, após diligências havidas entre a Câmara Municipal de Vendas Novas e o Núcleo de Vendas Novas da LC.

A cerimónia, que decorreu num espaço nobre da Cidade, teve a presença do Presidente da CMVN - Dr. Luís Dias; da Presidente da Assembleia Municipal de VN - Hermínia Viegas Henriques; da Vice-Presidente da CMVN - Arquitecta Elsa Carneiro; da Vereadora Dr.ª Ana Barros; do Vereador - Dr. Bruno Gomes e da Presidente da Junta de Freguesia de VN - Dr.ª Paula Valentim.

Pela Liga dos Combatentes estiveram presentes o Vice-presidente; o 1.º Vogal e o Vogal Arquitecto Varandas dos Santos, autor do projeto de requalificação do espaço e criação do Monumento de Homenagem aos Combatentes do Concelho de Vendas Novas que participaram nos conflitos do século XX. Presentes também os Presidentes do Núcleo de VN da LC, do Núcleo de Évora da LC, do Núcleo de Montemor-o-Novo da LC e do Núcleo de Alcácer do Sal da LC.

A cerimónia, a que assistiram muitos Combatentes e seus Familiares, marca o início de uma beneficiação de que a Cidade das "Duas Princesas" carecia, pela qual lutava há vários anos e que irá custear na íntegra, reunidos os elevados recursos financeiros em que orçará a "obra da memória" a concretizar dentro de 3 meses.

Usaram da palavra o "Presidente da Câmara", o "Vice-Presidente da LC" e o "Presidente do Núcleo de VN", ancorando as suas intervenções na gratidão devida aos Combatentes e que naquele espaço se consubstanciará, qual árvore de memória da qual nascerão frutos de Cidadania, Afetividade e História.

Lançada formalmente a Primeira Pedra do espaço a ajardinar e no qual será implantado o Monumento, seguiu-



se uma visita às instalações do Núcleo adjacentes à "zona monumental", por todos reconhecidas como adequadas, funcionais, "respirando" cuidado no alindamento e funcionalidade, transmitindo carinho, empenho na sua concretização e labor que se regista em prol dos Combatentes do Concelho.

Um almoço de confraternização e amena interação entre muitos participantes na cerimónia, encerrou o mo-

mento festivo vivido com elevação.

Como diz o emblemático lema da Cidade, "Era uma vez uma princesa", que num Palácio erguido por Dom João V ali "viveu". Brevemente a "Cidade Rainha" terá patrimonialmente um Monumento que lhe permitirá Recordar e Homenagear os Combatentes do Concelho que saídos da sua "Vendas Novas" Serviram uma Pátria, Aquém e Além-Mar.

Guiné-Bissau - Cerimónia de Homenagem aos Mortos

Em 01 de novembro de 2019, realizou-se no Cemitério Municipal de Bissau a Cerimónia de Homenagem aos militares portugueses que deram a vida ao serviço da Pátria.

Presidiu a esta cerimónia o Embaixador de Portugal em Bissau - Dr. António José Alves de Carvalho, esteve presente a Embaixadora da União Europeia Sónia Neto, o Cônsul Dr. Duarte Bucho, o Adido de Defesa Cor Cav Nuno Duarte, o Representante da Liga dos Combatentes Cor Danif e o CMG Alberto Correia assessor do projeto 1 no âmbito da Cooperação no Domínio da Defesa, entre muitos militares e civis que se associaram a esta simples cerimónia mas revestida de grande significado.

A cerimónia teve início, pelas 10 horas, com uma celebração eucarística, na capela da Liga dos Combatentes, no cemitério de Bissau proferida pelo Frei Galiano. Terminada a celebração o Frei Galiano benzeu as campas dos militares portugueses. O momento alto da cerimónia teve início com o toque de sentido e seguidamente a deposição de uma coroa de flores no monumento aos mortos pelo Exmo. Embaixador Dr. Alves de Carvalho. Posteriormente o toque de silêncio e o toque de homenagem aos mortos, após o qual foi proferida uma prece precedida de um minuto de silêncio. Seguidamente o toque de alvorada simbolizando um hino de esperança e fé, certos de que o sacrifício dos nossos compatriotas não foi em vão. Para finalizar a cerimónia que decorreu com elevada dignidade e brio como é tradição e apanágio da Instituição Militar, foi dado o toque de descansar e à vontade.

"A única recompensa para todos que encontraram a última morada no Cemitério da Guiné Bissau, é os Homens de hoje, prestarem as honras devidas com dignidade e sobriedade, que o momento exige, como garantia que as suas memórias jamais serão esquecidas". Após a Cerimónia foi servido um "branco de honra" na residência de Santa Luzia - Cooperação no Domínio da Defesa.



Como em anos anteriores, por todo o país e estrangeiro, onde existem Núcleos da Liga dos Combatentes, os antigos combatentes e suas famílias promovem cerimónias de homenagem aos militares falecidos onde é transmitida uma mensagem do Presidente da Liga dos Combatentes.

Neste Natal ofereça vinho La Lys

vinho tinto
red wine
reserva



Cx. c/6 garrafas
29,16€
750ml

vinho tinto
red wine
colheita selecionada



Cx. c/6 garrafas
18,96€
750ml

vinho branco
white wine
colheita selecionada



Cx. c/6 garrafas
16,98€
750ml

frisante branco
sparkling white
colheita selecionada



Cx. c/6 garrafas
14,76€
750ml

frisante rosé
sparkling rosé
colheita selecionada



Cx. c/6 garrafas
14,76€
750ml

vinho licoroso
portified wine
reserva



Cx. c/1 garrafa
13,00€
500ml

vinho tinto / vinho branco
red wine / white wine
bag in box



Cx. c/5L
6,50€

Cx. c/10L
12,15€



Para ofertas

1 garrafa de vinho tinto reserva
1 garrafa de vinho tinto
1 garrafa de vinho branco
1 chouriço tradicional 0,180kg
1 painho 0,300kg

27,06€



COMPRE NO SEU NÚCLEO

AJUDE A LIGA DOS COMBATENTES

Requisições e pagamento:

carloscarrera@ligacombatentes.org.pt
quintaatela@valgrupo.pt

Exportação, Restauração e Empresas

josemariapmartins@gmail.com
geral@ligacombatentes.org.pt

Condições de entrega:

Pagamento no ato da encomenda. Entrega em todo o território nacional e ilhas, a combinar caso a caso, de acordo com a quantidade solicitada.

Brilhantismo nas cerimónias do 11 de novembro



Isabel Martins

Realizou-se junto ao monumento aos Combatentes do Ultramar, em Belém, a cerimónia do 101.º Aniversário do fim da Grande Guerra, o 98.º Aniversário da Fundação da Liga dos Combatentes e o 45.º Aniversário do fim da Guerra do Ultramar.

No rio Tejo, junto ao Forte do Bom Sucesso, a fragata da marinha F487 João Roby executou uma salva de 21 tiros. Presentes membros da Direção Central e do Conselho Supremo da Liga dos Combatentes, entidades civis e militares nacionais e estrangeiras, bem como agraciados com a Ordem Militar Torre e Espada.

De referir a presença dos Embaixadores de Angola e França, bem como dos Presidentes da ANT-TRN e da Federação dos Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria de Angola.

A Guarda de Honra foi composta por uma companhia de 3 pelotões com elementos dos três ramos das Forças Armadas, Estandarte Nacional da Liga dos Combatentes, Banda da Armada e Fanfara.

Na sua alocução o Presidente da Liga dos Combatentes afirmou com ênfase: “Hoje não é dia do Combatente...Hoje evocámos ainda mais do que isso...Hoje evocámos a Paz, situação que os combatentes amam mais do que ninguém...” Foram impostas diversas condecorações a militares e

civis, seguindo-se o desfile das forças em parada.

Na cerimónia de Homenagem aos Mortos caídos em Defesa da Pátria foram depostas coroas de flores junto ao Monumento aos Combatentes do Ultramar. Ouviu-se então o Hino da Liga dos Combatentes entoado por uma soprano vinda da ilha do Pico. Os participantes neste evento dirigiram-se para o local em frente ao Museu do Combatente onde à antiga rua que parte do Museu até à antiga Casa do Governador foi dado o nome de PASSEIO JOÃO JAYME DE FARIA AFFONSO, e descerrada a estátua do Fundador da Liga dos Combatentes. O busto é do espólio da Liga dos Combatentes tendo sido o seu escultor Leopoldo de Almeida. O monumento teve conceção do Vogal da Direção Central Arq. Eduardo Varandas.

O speaker da cerimónia foi o Tenente-coronel Álvaro Diogo, da Liga dos Combatentes. O ato de deposição das coroas de flores esteve a cargo do Vogal da Direção Central Tenente-coronel António Porteira, e o responsável

pela formação dos guiões da Liga dos Combatentes o Coronel José Gardete.

Terminada a cerimónia no exterior seguiram os presentes pela entrada principal do Museu até à Sala Aljubarrota, onde se realizou um momento musical, durante o qual ouvimos a música “Companheira”, com poema do Tenente-general Joaquim Chito Rodrigues, a que este deu a voz, e musicada por Daniel Schvetz ao piano sendo acompanhados por Pedro

Santos no acordeón. Este poema é uma homenagem à G3, arma companheira de todos os que estiveram no Ultramar, salvando-lhes muitas vezes a vida, como conta o poema. Daniel Schvetz musicou-o para o 29 de maio dedicado às Operações de Paz e Humanitárias e foi então oferecido o trabalho à Liga dos Combatentes.

O momento seguinte consistiu na Assinatura do protocolo de Geminação entre a Liga dos Combatentes e

...“Hoje não é dia do Combatente... Hoje evocámos ainda mais do que isso... Hoje evocámos a Paz...”

a Associação Nacional dos Titulares do Título do Reconhecimento da Nação (França), estando presentes António Jacinto da Silva, Alain Couperie, o porta-guião Daniel Linhares da Silva,

Pedro Silva Pereira e Morais Artur, que tinham estado no exterior com a Embaixadora de França em Lisboa e a Secretária de Estado dos Recursos Humanos e dos Antigos Combatentes, Catarina Sarmento e Castro, bem como o Cor. René Mesure adido de França em Lisboa. O estandarte da ANT-TRN-Secção de Portugal já tinha sido oferecido à Liga dos Combatentes e encontra-se exposto na Sala S. Mamede. Jacinto da Silva no final impôs





condecorações das intervenções no Norte de África a dois combatentes presentes. As cerimónias terminaram com lançamento do livro "Debout les Morts".

O Tenente-general Joaquim Chito Rodrigues descobriu na biblioteca da Liga dos Combatentes um rolo de papéis com pó, de páginas escritas por franceses e portugueses que foram recolhidas por Jacques Péricard, no intuito de serem publicadas. Trabalho que ficou por ser feito dado ter falecido.

Com a ajuda do Tenente-coronel António Porteira de Almeida, Vogal da Direção Central e de Jorge Martins do Departamento de Informática, que leram, transcreveram o que em alguns casos era quase ilegível, compuseram o livro, que com o apoio da editora Âncora, na pessoa do Dr. Baptista Lopes coordenou a sua produção. Este livro comunica ao leitor uma sensação de avidez e de agradável prazer no manusear das páginas, sendo o seu conteúdo o exteriorizar de vivências de combatentes da Grande Guerra nas mais variadas circunstâncias sendo merecedor de uma leitura atenta de um período dramático.

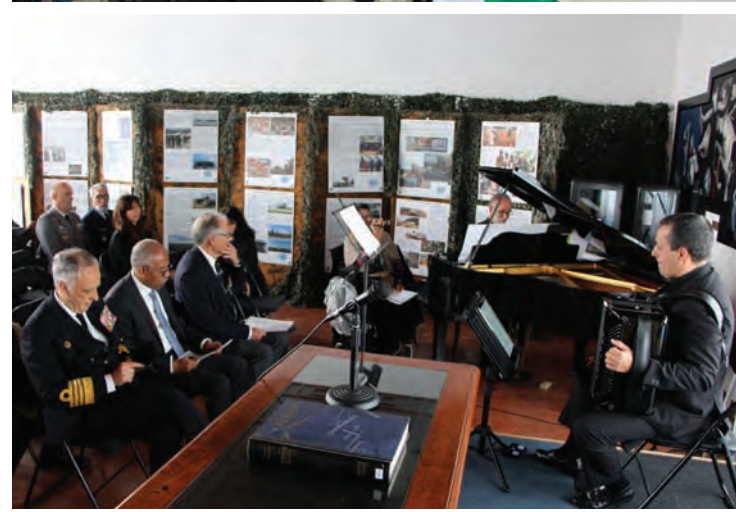
Os números falam por si.

O presidente da Liga, na sua intervenção salientou alguns acontecimentos de relevo:

"Hoje, afirmamos que para além da Direção Central e Núcleos e Serviços Administrativo-Logísticos, a Liga dos Combatentes passou a ter Estruturas de Apoio Social, Estruturas de Apoio à Saúde, Estruturas de Apoio à Cultura e Estruturas Patrimoniais.

A Liga dos Combatentes mantém-se numa fase de crescimento, com os objetivos a curto prazo já conhecidos. Passámos de 64 para 120 Núcleos e Delegações o que significa que criámos uma nova Liga com mais, até agora, 56 núcleos. Passámos de zero para 14 núcleos ou delegações no estrangeiro. Passámos de 350 para cerca de 690 dirigentes voluntários, ou seja, mais 340 dirigentes.

Registou-se nos últimos anos a inscrição de mais 37 000 sócios, com uma média de 2500 sócios por ano, embora perdamos, por morte cerca de 600 anualmente. Fomos e somos criadores de postos de trabalho e prestadores de serviços ao país, agora com Estruturas Sociais, de Apoio à Saúde e Estruturas Culturais e Patrimoniais. Enfim, somos uma Instituição útil ao país e em particular aos seus membros, como reza o nosso estatuto, com esperança fundada na nossa perenidade. Esse, o nosso objetivo estratégico de Longo Prazo. Esse, o sonho da Liga dos Combatentes que é o sonho dos seus Membros O sonho da Liga dos Combatentes materializa-se projetando a sua história centenária no presente e suas circunstâncias, criando e prospetando as condições necessárias à sua Perenidade no futuro."



Loulé

1.º Encontro de Veículos Militares Antigos do Algarve

Realizou-se nos dias 7 e 8 de setembro o 1.º Encontro de Veículos Militares Antigos do Algarve, em Loulé. Este evento, organizado pelo Núcleo de Loulé da Liga dos Combatentes e com o apoio da Câmara Municipal de Loulé, contou com a participação de 27 veículos. A Armada Portuguesa participou com duas viaturas, uma Berliet Tramaçal e um Unimog 411, o Exército participou com a famosa Chaimite, a GNR com dois motocicletos antigos, uma BMW e uma BSA e os bombeiros municipais com um veículo de combate a incêndios. De salientar a participação promovida pela Associação Portuguesa de Veículos Militares Antigos, que mobilizou 6 viaturas, que se deslocaram de Lisboa para o efeito. De salientar também, a participação do Núcleo de Modelismo de Loulé, que se aliou ao evento através da exposição de vários modelos.

No dia 7 pelas 09h00 iniciou-se a exposição e às 11h00 teve lugar o desfile das viaturas por algumas artérias da cidade de Loulé. Esse desfile contou com



a participação do Tenente-general Chito Rodrigues e do Major-general Fernando Aguda, Presidente e Vice-presidente da Liga dos Combatentes, respectivamente. Pelas 13h00 teve lugar um Almoço-convívio, findo o qual se procedeu à distribuição de lembranças e troféus.

Pelas 19h00 teve lugar um concerto de música tradicional Portuguesa pela "Banda Alhada", concerto esse que contou com a presença de numeroso público. No domingo, dia 8, teve lugar um passeio em coluna militar com a participação de 12 viaturas à freguesia de Alte (cerca de 23 km). Após a chegada fomos extraordinariamente bem

-recebidos pelo Presidente da Junta de Freguesia, António Martins, que reunindo o grupo de participantes, nos fez uma visita guiada aos locais mais icónicos da freguesia, seguida de um Almoço-convívio no restaurante do hotel de Alte, no qual esteve presente o presidente da Câmara Municipal de Loulé, Dr. Vítor Aleixo.

Durante a realização de todas as etapas do evento, o apoio da GNR de Loulé foi constante e eficaz pelo que deixamos públicos agradecimentos.

Como balanço, fica apenas a promessa do próximo Encontro em 19 e 20 de Setembro de 2020. 📍

Estremoz

Visita ao Porto e descida do Douro

O Núcleo de Estremoz, no âmbito do programa de dinamização cultural, organizou nos dias 25 e 26 de setembro de 2019, uma visita à cidade do Porto, com descida do Douro (Régua / Porto). No dia 25, a comitiva de 51 pessoas pode a seguir ao almoço, passear pela zona ribeirinha de Gaia com visita e provas de vinhos e durante a tarde/noite, pode apreciar alguns monumentos da cidade do Porto, assim como algumas zonas emblemáticas da cidade, como sejam a Avenida dos Aliados, Rua de Santa Catarina, Praça da Batalha entre outras. O dia 26 foi exclusivamente dedicado ao passeio de barco



efetuando a descida do Douro, desde a Régua até ao Porto podendo toda a comitiva deliciar-se com as extraordinárias paisagens.

No final foram muitas as demonstrações de apreço dos associados,

sinónimo de terem dado por bem empregue estes dois dias, onde foi possível visitar e ficar a conhecer a elevada riqueza histórica e cultural, ficando todos os intervenientes com a plena satisfação por dois dias bem passados. 📍

Santarém

A formação dos Pilotos da Força Aérea Portuguesa e sua projecção para as ex-Províncias Ultramarinas (1961-1974)

O Núcleo de Santarém promoveu no dia 26 de setembro na sua Sede, uma Palestra aos seus sócios e convidados com a temática: "A formação dos Pilotos da Força Aérea Portuguesa e sua projecção para as ex-Províncias Ultramarinas (1961-1974)", no âmbito da evocação histórica dos 45 anos passados deste constrangedor acontecimento, vivenciado nas ex-Províncias Ultramarinas, nomeadamente: Em Angola, Moçambique e Guiné. O Sargento-chefe Carlos Pombo, Presidente do Núcleo de Santarém da LC, deu início ao evento apresentando o convidado palestrante, seguindo-se um apontamento musical de guitarra portuguesa, por parte do Prof. Ricardo Gama, pertencente ao Conservatório de Música de Santarém.

Aproveitada esta envolvência e dinâmica musical, deu-se então início à Palestra, em que a Direcção do Núcleo de Santarém convidou como orador o Major Piloto da Força Aérea Portuguesa, António Francisco Baptista Valente, Licenciado em História e actualmente a concluir o Mestrado em Património Histórico. A sua conduta, conhecimento técnico e experiência de pilotagem



em diversos tipos e modelos de aeronaves, promoveu um ambiente expectante à cerca de meia centena de pessoas que se encontravam presentes. Temática interligada à problemática e ao proeminente esforço englobado no flagelo da Guerra do Ultramar.

Fizeram presença neste evento, dando por isso mais intensidade, realce e complementaridade à temática, bastantes militares e ex-militares, combatentes que foram mobilizados neste período conturbado para estas três frentes; Angola, Guiné e Moçambique. Destacando-se também a presença de outros distintos convidados, nomeadamente: O Bispo da Diocese de Santarém, D. José Traquina; TCor Luís Patrício, representante do Comando Terri-

torial de Santarém da GNR e o SMOR de Cavalaria, Armindo Santos Silva, Presidente do Núcleo de Vila Franca de Xira da Liga dos Combatentes.

No final da intervenção, o orador convidou a assistência, a colocarem algumas questões e também a partilharem alguns testemunhos contados na primeira pessoa das respectivas experiências de guerra, por forma a gerar-se uma pequena tertúlia de debate. Tendo sido assim, uma proveitosa e gratificante conferência sócio-cultural na Casa dos Combatentes, em Santarém, com o intuito de reflexão, conservação das memórias da nossa História em reconhecimento da coragem, espírito de missão e abnegação dos nossos Soldados ao serviço de Portugal. 📍

LIGA SOLIDÁRIA

Revelou-se um êxito a campanha «Um Euro, Um Lar» que a Liga dos Combatentes lançou, para angariar fundos que ajudassem a construir a Residência São Nuno de Santa Maria, em Estremoz e transformar o Lar dos Filhos dos Combatentes em Complexo Social Nossa Senhora da Paz, no Porto.

Torna-se agora necessário os vossos contributos para a construção de um terceiro lar, logo que haja Programa do Governo.

Contamos convosco



Porto

Visita aos Dragões
D'Entre Douro e Minho

A memória individual e colectiva dos 110 combatentes do Núcleo do Porto da Liga dos Combatentes, que em 18 de Setembro de 2019 visitaram os Dragões D'Entre Douro e Minho, ficou significativamente enriquecida.

O Regimento de Cavalaria 6 (RC6) proporcionou, como é apanágio da Cavalaria, um dia diferente, cheio de novas experiências e singulares sensações, especialmente para aqueles, de entre os visitantes, que tinham assentado praça como mancebos, quer no Regimento Infantaria 8 (RI8), Unidade antecessora nestas instalações militares, quer na actual Unidade o RC6.

A memória explodiu com relatos vivenciados na primeira pessoa nas diferentes etapas das vidas militares dos visitantes.

A capacidade de organização militar de excelência foi bem patente em todo o programa delineado pelo Comando da Unidade para o evento, desde a Cerimónia de Homenagem aos Mortos, com deposição de coroa de flores, passando pela apresentação das várias versões da família de viaturas Blindadas Pandur II 8X8, pela visita às casernas modelo, ao edifício do Comando e Estado-maior do Grupo de Reconhecimento e outras áreas impor-

tantes da Unidade. A marca que perdurará na memória dos combatentes será, sem a menor dúvida, a experiência montada blindada nas viaturas Pandur de transporte de pessoal. Os “Cavaleiros” e as “Amazonas”, devidamente equipados com capacetes na cabeça, e de caras ao vento, evoluíram e rejubilaram de alegria e felicidade, ainda que com mostras de algum nervosismo característico nos principiantes nestas andanças, ao longo de um percurso cuidadosamente estabelecido, pelos instrutores e monitores do RC6.

O almoço-convívio foi opíparo e permitiu dar continuidade ao excelente clima de conhecimento, confraternização e natural camaradagem, qualidades que foram substancialmente engrandecidas.

Público louvor para o comando, Ofi-

ciais, Sargentos, Praças e funcionários civis do Regimento de Cavalaria 6, que estiveram envolvidos na organização, pela forma excelente como receberam os seus camaradas de armas, o nosso bem-haja!

Fica a promessa de voltar no futuro, já que os combatentes foram unânimes nos encómios e o Núcleo do Porto da Liga dos Combatentes comprometeu-se em manter o ímpeto neste tipo de iniciativas.

Fica também uma referência especial às entidades que, para além do RC6, de uma forma desprendida e muito nobre apoiaram esta iniciativa, nomeadamente a edilidade de Braga, os Transportes Urbanos de Braga, a padaria Dume, o restaurante Martinho e a casa da Lata em Carrazedo, Amares. 🇵🇹



Mirandela

9.º Aniversário da reactivação do Núcleo

Comemorou-se no passado dia 29 de Setembro de 2019, na cidade de Mirandela, o 9º aniversário da reactivação do Núcleo de Mirandela da Liga dos Combatentes.

Estiveram presentes nas comemorações os Núcleos de Bragança, Chaves, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro e Vila Nova de Foz Côa. Em representação do Presidente da Liga dos Combatentes, esteve presente o Tenente-coronel Pires Martins. As comemorações foram presididas pela Presidente da Câmara Municipal de Mirandela, Dra. Júlia Rodrigues, contando também com a presença entre outras entidades o Presidente da Assembleia Municipal de Mirandela, Presidente da Assembleia da Junta de Freguesia de Mirandela, 2.º Comandante do Regimento de Infantaria N.º 13 e o representante do Comandante do Regimento de Infantaria N.º 19.

As comemorações iniciaram-se com uma celebração Eucarística, realizada na Igreja S. João Bosco/Salesianos, a que se seguiu uma cerimónia junto ao Monumento aos Combatentes do Ultramar, a qual teve início com as alocações, do Presidente do Núcleo de Mirandela, Tenente-coronel Sá Pereira, da Direcção Central da Liga dos Combatentes, Tenente-coronel Pires Martins e da Presidente da Câmara de Mirandela, Dra. Júlia Rodrigues, realce para a ênfase dada nas alocações para o reconhecimento que é devido aos combatentes.

Seguiu-se a imposição de condecorações (medalha comemorativa de Campanhas) aos sócios combatentes: Afonso Henriques Costa (Gui 66-68); Óscar José Pinheiro (Ang 61-64); Avelino Augusto Fernandes (Ang 69-71 e 73-75); João Amaro Ferreira Talefe (Ang 71-74); Manuel António Rodrigues (Ang 72-74); Adolfo António Colmeais (Moç 70-72); Eduardo António Bernardo (Moç 70-72); António Maria Gomes (Moç 71-73); Manuel Rodrigues Moutinho Alves (Moç 72-74); João Carlos



Mendonça (Moç 72-74). Este foi um momento particularmente sentido por todos os presentes, pois foi o colocar ao peito de combatentes as medalhas que lhes pertenciam por direito próprio e já deveriam ter sido entregues há mais de quarenta anos.

Seguiu-se a Cerimónia de Homenagem aos Militares Mortos em Defesa da Pátria, tendo sido prestadas as Honras Militares regulamentares, por uma Força Militar do Regimento de Infantaria N.º 13, de Vila Real, tendo sido deposta, por dois Combatentes na Guerra do Ultramar, uma coroa de flores em homenagem aos “filhos da ter-

ra” que tombaram ao serviço da Pátria. Para finalizar a cerimónia foi entoado o hino da Liga de Combatentes.

As comemorações prosseguiram com Almoço-convívio, que terminou com a actuação do grupo de cavaquinhos do rancho folclórico S. Tiago, que presenteou os presentes com uma muito animada actuação.

A comparência dos sócios foi uma clara demonstração que os valores da Liga dos Combatentes estão bem vivos no seio dos transmontanos e que a Liga dos Combatentes é uma instituição com passado, com presente e com futuro. 🇵🇹

Montemor-o-Novo

96.º Aniversário do Núcleo

Em 12 de Outubro realizou-se em Montemor-o-Novo a comemoração do 96.º Aniversário do Núcleo da LC e a inauguração da nova sede.

As cerimónias contaram com as presenças da Presidente da Câmara Municipal de Montemor - Dr.ª Hortênsia Menino, dos representantes da Direção Central - CMG Filipe Macedo e TCor. Pires Martins, do Comandante do RA 5 de Vendas Novas - Cor. Martins, do Comandante do Posto da GNR local, Comandante dos Bombeiros, representante da Junta de Freguesia, de uma delegação de combatentes da ANT-TRN (Associação Nacional dos Titulares do Título de Reconhecimento da Nação) - Secção de Portugal, Delegações dos Núcleos de Évora e de Vendas Novas e de cerca de 200 combatentes e familiares. A cerimónia de homenagem aos combatentes iniciou-se com a deposição duma coroa de



flores no monumento e com os toques da ordenança (silêncio, mortos e alvorada) feito por uma secção de militares do RA 5 acompanhados com toques de clarim. Seguiu-se a imposição de medalhas das campanhas a 20 sócios do Núcleo e da entrega de diplomas do programa “Dos avós aos netos”, a 12 jovens que os receberam acompanhados dos respetivos familiares. Foi uma cerimónia com grande significado e que cativou todos os presentes pela alegria das crianças muito jovens a receberem o seu diploma junto dos avós. Discursaram o Presidente do Núcleo de Monte-

mor-o-Novo - José Leal, o Comandante Filipe Macedo a representar o Presidente da Direção Central e a Presidente da Câmara Municipal que tiveram palavras de elogio à cerimónia e à homenagem aos combatentes.

Partiu-se depois para o local da nova sede que tem mais espaço e mais condições para o trabalho do Núcleo onde se encontra uma placa com os nomes do Presidente da Liga e da Presidente da Câmara. A cerimónia terminou com um almoço de confraternização que contou com a participação de mais de 200 pessoas. 📍

Abrantes

96.º Aniversário do Núcleo

As comemorações tiveram início em 29 de Setembro de 2019, pelas 11H00, junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra, no Jardim da República em Abrantes, com uma cerimónia de Homenagem aos Mortos, onde foi deposta uma coroa de flores em homenagem aos “filhos da terra” que tomaram ao serviço da Pátria. As comemorações prosseguiram no Auditório da Santa Casa da Misericórdia, onde tomaram a palavra o Presidente do Núcleo de Abrantes e o Representante do Presidente da Direção Central, Coronel Carlos Chambel, que pôs o enfoque na necessidade de Abrantes acolher um Monumento aos Combatentes do Ultramar que preste homenagem àqueles que, em nome da Pátria, participaram naquele conflito.



Seguiu-se a imposição de Medalhas das Campanhas das Forças Armadas, a entrega de Medalhões Comemorativos de 25 anos de Sócio e os respectivos Testemunhos de Apreço a diversos sócios. Os convidados deslocaram-se

depois para a igreja de S. João, onde foi celebrada, pelo Cônego José da Graça, uma Eucaristia em sufrágio pelos combatentes falecidos. Seguiu-se um almoço de confraternização que teve lugar na Quinta d'as Oliveiras. 📍

Lixa

10.º Aniversário do Núcleo

O Núcleo da Lixa da LC assinalou o seu 10.º aniversário com a presença do Arq. Eduardo Varandas, em representação da Direção Central. O programa iniciou-se com a celebração da Eucaristia, na Igreja Nova da Lixa, em memória dos combatentes falecidos, celebrada pelo Padre Joaquim Carneiro. Durante o ofertório num gesto carregado de grande simbolismo um grupo de antigos combatentes ofereceu ao Altar alguns objetos que fizeram parte da sua vida militar, como um aerograma, camuflado e uma boina. Os cânticos litúrgicos estiveram a cargo do Coro do Núcleo da Liga, orientado pelo Maestro Sargento-ajudante Moreira, que o dirigiu superiormente. A cerimónia religiosa terminou com a entoação do Hino da Liga.

Terminada a eucaristia, os combatentes e suas famílias, as entidades convidadas e o público em geral, seguiram em cortejo até ao Monumento localizado na Praça Dr. José Joaquim Coimbra, integrando-o também várias associações locais, Grupo de Escuteiros de Santão, Núcleos da Liga (Matosinhos, Porto, Penafiel, Marco de Canavezes e Vila Meã), acompanhados pelos acordes da Banda Musical da Lixa. No local do Monumento foi proferida uma prece religiosa pelo Padre Joaquim Carneiro. De seguida usaram da palavra o Presidente do Núcleo aniversariante, o representante da DC e o Presidente da Edilidade Felgueirense.

O Presidente do Núcleo, José Lopes de Magalhães, na sua intervenção fez questão, de mais uma vez, lançar o repto ao Presidente da Autarquia Felgueirense, ali presente, no sentido de ser alterada a toponímia do lugar para Rua dos Combatentes do Ultramar.

O Arq. Eduardo Varandas, entre outras abordagens, referiu-se à lei 3/2009, afirmando que a Liga tem desenvolvido todos os esforços para que ela seja revista no sentido de serem melhorados os apoios aos combatentes, afirmando



que a Liga tomou a iniciativa de apresentar, para esse efeito, ao Governo e aos partidos com assento parlamentar, uma proposta designada por lei do Reconhecimento e Solidariedade.

Por último o Presidente do Município, Nuno Fonseca, respondendo ao repto lançado pelo Presidente do Núcleo, afirmou que estava disponível para aceitar a sugestão apresentada, fazendo-a, contudo, depender da vontade dos munícipes. Depois das intervenções procedeu-se à distribuição da medalha comemorativa do 10.º Aniversário a várias entidades e à imposição de medalhas comemorativas das campanhas a combatentes que fizeram as suas comissões de serviço em Moçambique, Guiné e Angola. Seguidamente entoou-se o Hino da Liga, posto que se procedeu à deposição de uma coroa de flores, junto do Monumento e aos toques de silêncio, seguido de um minuto de silêncio, e de alvorada por um Terno de Clarins. Finalmente foi entoado o Hino Nacional pela Banda Musical da Lixa, acompanhada por todos os presentes.

Marcaram presença nesta cerimónia, para além dos elementos atrás referenciados, várias entidades civis e militares do concelho de Felgueiras, desig-

nadamente, o Prof. José da Silva Campos Presidente da Assembleia Municipal, as Vereadoras Dr.ªs Rosa Pinto e Ana Medeiros, Comandantes do Posto da GNR e dos Bombeiros Voluntários da Lixa, Presidentes da União de Freguesias de Vila Cova da Lixa e Borba de Godim, demais juntas de freguesia concelhias, Prof. Carlos Costa (autor do projeto do monumento), representante da Associação de Combatentes de Castelo de Paiva, da Associação de Fuzileiros e representantes das Associações locais.

Terminadas as cerimónias protocolares teve lugar um almoço convívio, num restaurante local, durante o qual os convivas foram obsequiados com um belíssimo momento musical a cargo da Tuna da Casa da Senhora do Alívio, que interpretou um conjunto de melodias, do repertório popular, sob a batuta do Maestro Sargento-ajudante Moreira, que mereceu o aplauso dos presentes.

As cerimónias militares de homenagem aos mortos foram prestadas por uma Força Militar do Regimento de Transmissões e pelo Terno de Clarins das Bandas e Fanfarras do Exército, que muito dignificaram a cerimónia. 📍

Viseu

96.º Aniversário do Núcleo

Decorreu na Cidade de Viseu a cerimónia do aniversário dos 96 anos de vida do Núcleo de Viseu da Liga dos Combatentes.

O cerimonial iniciou-se nas instalações do Regimento de Infantaria 14, tendo decorrido no auditório da Unidade a Assembleia Geral do Núcleo, momento que permitiu apresentar aos associados presentes o ponto da situação do “Núcleo”, as atividades desenvolvidas em 2019 e os objetivos e atividades propostas para o ano de 2020. Durante esta Assembleia geral foram entregues Testemunhos de Apreço aos sócios que contam vinte e cinco e cinquenta anos de associados, momento sempre marcante e que, em particular, distingue e eleva quem recebe tal comprovativo de dedicação a um “Núcleo” e a uma causa. A cerimónia prosseguiu com a celebração eucarística dedicada aos Combatentes e em particular aos já falecidos, sendo ministro do culto o Major Capelão João Marcelino, exortando os presentes a “manterem os braços erguidos”, seja qual for o momento do combate da vida que se lhes apresente travar.

No monumento aos Combatentes do Ultramar, contíguo às instalações do Regimento, prosseguiu a comemoração festiva, tendo nela participado o Vice-presidente da Direção central da “Liga”, o Presidente e a Vice-presidente da Câmara Municipal de Viseu, o Presidente da Junta de freguesia de Viseu, o Comandante do Regimento de Infantaria 14, o Comandante da GNR e o Comandante da PSP de Viseu, o Diretor da Delegação do “IASFA” de Viseu, o Presidente da Delegação de Viseu da ADFA, Presidentes e Porta Guiões dos Núcleos da Liga dos Combatentes – Lamego, Guarda e Gouveia, o Capelão João Marcelino e cerca de 150 Combatentes e suas Famílias.

As honras militares foram prestadas por uma força do RI 14, tendo sido deposta uma coroa de flores no Monu-



mento aos Combatentes do Ultramar e agraciados com o Título de Sócio Benemérito da Liga dos Combatentes a Câmara Municipal de Viseu, a Junta de Freguesia de Viseu e o Regimento de Infantaria 14.

Usaram da palavra o Presidente do Núcleo de Viseu da LC, o Vice-presidente da LC e o Presidente da Câmara Municipal de Viseu – Dr. Almeida Henriques, todos referindo o significado dos 96 anos do Núcleo de Viseu e o contributo que este presta à sociedade local, bem integrado e cooperante com as diversas atividades realizadas na Cida-

de, reservando um espaço de elevada referência a todos os que ao longo dos anos têm presidido ao “Núcleo” e, naturalmente, saudando e reconhecendo o esforço do Combatente, dedicado a Portugal no conflito da Grande Guerra e da Guerra do Ultramar. Posteriormente foram impostas condecorações a cinco Sócios do “Núcleo” que Serviram Portugal no conflito Ultramarino.

Seguiu-se o tradicional almoço convívio, servido numa unidade local de restauração, momento participado por cerca de 200 Combatentes e Famílias, Autoridades locais e outros Convidados. 📍

Pico

10.º Aniversário do Núcleo e Homenagem ao Combatente e à mulher do Combatente Picaroto

Decorreu em 5 de outubro a solenidade do 10.º aniversário do Núcleo do Pico da Liga dos Combatentes conjugada com a cerimónia do 31.º aniversário do «Dia do Combatente Picaroto».

Ambas as cerimónias decorreram no Lugar da Furna da Freguesia de Santo António do Pico, no Concelho de São Roque da Ilha do Pico, tendo o momento festivo iniciado com missa na Igreja da Freguesia de Santo António, seguida do momento mais nuclear e que se constituiu na inauguração de uma lápide onde foram inscritos os 30 nomes de Combatentes Picarotos que Serviram Portugal na Guerra do Ultramar e de um que esteve prisioneiro na Índia.

De entre os nomes cinzelados naquela placa MEMORIAL, figura o do Combatente perecido em Angola, encimando, com destaque, a placa que nos recorda todos os outros.

O momento festivo foi alvo da participação empenhada de uma MULHER de Combatente, que fez a locução de toda a cerimónia, conduzindo-a com sentimento e por forma empenhada.

Usaram da palavra o Presidente do Núcleo do Pico, o Vice-presidente da LC e o Presidente da CM de São Roque do Pico, tendo todos os oradores, pela forma por cada um deles sentida, saudado os COMBATENTES e suas FAMÍLIAS, vincando com elevação e reconhecimento o sacrifício que esse binómio viveu nos tempos da Guerra do Além-mar.

É de registar o empenho do Presidente do Núcleo do Pico em homenagear a Mãe do Combatente, proferindo palavras de apologia e reconhecimento pela sua postura de Mães e Mulheres, sugerindo que é tempo de no PICO ser erguido um monumento à MULHER COMBATENTE. Tal manifestação recebeu pronta resposta do Presidente da Câmara Municipal de São Roque – também ele filho de Combatente, que publicamente secundou o solicitado e



se comprometeu a torná-lo uma realidade no curto prazo.

A cerimónia iniciou-se formalmente com o Grupo Coral Lajes e Pico cantando o Hino Nacional e executando os seus instrumentistas os toques de ordenança, sendo as honras militares prestadas por uma força da Guarda Nacional Republicana da Ilha do Pico, tendo em seguida sido deposta uma coroa de flores na base do soco do MEMORIAL e agraciados, com a Medalha das Campanhas e uma das Comissões Especiais, 5 Combatentes.

O momento festivo foi encerrado com o Hino da Liga dos Combatentes, cantado por Vânia Goulart, por forma timbrada e perceptível, a todos tendo agradado.

Servido no Parque de Campismo da Furna, lugar da Freguesia de Santo António, foi posteriormente servido o almoço aos cerca de 450 participantes nesta cerimónia festiva. As Entidades

presentes oficialmente nesta festividade foram as seguintes:

Diretor Regional do Ambiente dos Açores em representação do Presidente do Governo Regional; Presidente da Assembleia Municipal de São Roque do Pico; Presidentes das Câmaras Municipais da Ilha do Pico (Lajes, Madalena e São Roque); Deputados à Assembleia Legislativa Regional dos Açores; Adjunto do Capitão do Porto da Horta; Representante do Comandante da Zona Militar dos Açores; Representante do Comando do RG1; Representante do Comando Territorial dos Açores da GNR; Comandante da esquadra da Polícia de Segurança Pública de São Roque do Pico; Componentes da Filarmonia “Liberdade do Cais do Pico” e o Senhor Padre Prior da Freguesia de Santo António. A Comunicação Social do Pico fez a cobertura televisiva da Cerimónia. 📍

Cantanhede

Monumento aos Combatentes da Guerra Colonial 1954-1975, nascidos na Freguesia de Outil

O Núcleo de Cantanhede comemorou no passado dia 02 de junho o seu 6.º aniversário. As comemorações iniciaram-se com um Almoço-convívio no Restaurante “A Pedreira” e que contou com a ilustre presença do TGen. Joaquim Chito Rodrigues - Presidente da Liga dos Combatentes, do MGen. Idílio Freire - Presidente da Assembleia do Núcleo de Cantanhede, entre outras individualidades convidadas para o evento.

Com mais de uma centena de combatentes, familiares e amigos, o almoço decorreu numa salutar camaradagem, sendo visível a satisfação de todos os intervenientes. Seguidamente, e em parceria com a Junta da União das Freguesias de Portunhos e Outil, realizou-se a cerimónia de inauguração de um Monumento aos Combatentes da Guerra Colonial 1954-1975, nascidos e convocados na Freguesia de Outil.

As cerimónias foram presididas pelo TGen. Chito Rodrigues, contando ainda com a presença do MGen. Idílio Freire, da Presidente da CM de Cantanhede - Dr.ª Helena Teodósio, do Presidente da Assembleia Municipal - Dr. João Moura, do Vice-presidente da CM - Dr. Pedro Cardoso, Vereadores Dr. Adérito Machado e Enf.ª Célia Simões, Presidente da Junta da União das Freguesias de Portunhos e Outil - Eng. Paulo Santos, do Presidente do Núcleo de Cantanhede, SCh Mário Cavadas, entre outras individualidades do Concelho.

Estiveram ainda presentes ou representados os Presidentes dos Núcleos de Coimbra, Oliveira do Bairro e Associação dos Filhos da Escola de Cantanhede, fazendo-se acompanhar dos respetivos Guiões.

Envolta por uma grande moldura humana, a cerimónia teve o seu início com a apresentação da Força Militar ao Presidente da Liga dos Combatentes.

Junto ao Monumento e ao som do Hino Nacional, entoado por todos os

presentes, procedeu-se ao hastear das Bandeiras, Nacional, da União Europeia, do Município de Cantanhede e da União das Freguesias de Portunhos e Outil.

Na sequência da Cerimónia foi inaugurado o Monumento aos Combatentes da Guerra Colonial 1954-1975 alusivo aos Combatentes atrás referidos. Procedeu-se ao descerramento, inauguração e bênção do monumento, tendo sido proferida uma prece religiosa pelo Pároco da freguesia, padre João Pedro. Depois de depositada uma coroa de flores no monumento, uma secção de militares prestou homenagem aos mortos tombados em combate, tendo um terno de Clarins executado os toques de Silêncio, Homenagem aos mortos e Alvorada.

Usaram depois da palavra o Presidente da Assembleia do Núcleo, o Presidente da União das Freguesias de Portunhos e Outil, a Presidente da Câmara Municipal, e a finalizar do Presidente da Liga dos Combatentes. Estes discursos para além de felicitar o Núcleo de Cantanhede pelo seu 6.º aniversário e por todo o desempenho que tem tido em prol dos combatentes do Concelho de Cantanhede, enaltecera a iniciativa da União de Freguesias de Portunhos e Outil por este reconhecimento público aos Combatentes, e foram também carregados de simbolismo e, apelo a um maior reconhecimento e dignificação para com todos os Combatentes.

De seguida procedeu-se à imposição de condecorações. Foi imposta a medalha de Comportamento Exemplar Grau-Ouro aos seguintes Militares:

- SCh - Mário Humberto de Jesus Cavadas;
- SAj - Jorge Manuel dos Reis Pereira;
- SAj - Óscar Ferreira Pascoal;

No Seguimento da cerimónia foram agraciados com a medalha comemorativa das campanhas das Forças Armadas, os seguintes Combatentes:

- Manuel Póvoa da Cruz - Angola - 1961/63
- Manuel Toito - Moçambique - 1963/65
- Carlos Pinto - Angola - 1963/66
- António Recacho - Moçambique - 1968/70;
- Januário Couto - Angola - 1972-74.

O Núcleo de Cantanhede da Liga dos Combatentes e União das Freguesias



de Portunhos e Outil, homenagearam com medalhas de reconhecimento todos os combatentes de Outil e Portunhos. Foram ainda impostas medalhas a título póstumo. Pelo Professor Eduardo Lucas foi oferecido à Liga dos Combatentes, à CM de Cantanhede e à Junta da União das Freguesias de Portunhos e Outil, um livro com a história em fotografia da participação dos Combatentes na Guerra Colonial.

Para terminar as cerimónias fez-se ouvir o Hino da Liga dos Combatentes, seguido de um lanche convívio entre todos os presentes.

Era visível no semblante de todos e mais propriamente nos combatentes agraciados, a satisfação pelo tardio, mas merecido reconhecimento. 📷



Pinhel

97.º Aniversário do Núcleo

Decorreu no passado dia 17 de novembro, a cerimónia do 97.º Aniversário do Núcleo de Pinhel, 101.º Aniversário do Armistício e 45.º Aniversário da Guerra do Ultramar com a presença do presidente da Câmara Municipal de Pinhel - Rui Manuel Saraiva Ventura e um representante do presidente da Direção Central da Liga dos Combatentes - TCor Pires Martins.

As cerimónias tiveram o seu início no Largo dos Combatentes, junto ao monumento aos Combatentes da Grande Guerra, com o içar da bandeira ao som do hino nacional e homenagem aos combatentes caídos ao serviço da Pátria.

No auditório municipal decorreram as alocações do presidente do Núcleo, que leu a mensagem do Presidente da Direção Central da Liga dos Combatentes relativa ao Armistício, do Tenen-



te-coronel Pires Martins e do presidente da Câmara Municipal de Pinhel, que apresentou a maquete do monumento a edificar e a ser inaugurado no próximo ano de 2020, ano em que Pinhel faz 250 anos de elevação a cidade, nu-

ma praça que se chamará - Praça dos Combatentes da Guerra do Ultramar.

Seguiu-se um almoço de confraternização, onde estiveram presentes os Núcleos da Liga dos Combatentes de Gouveia, Mêda e Sabugal.

Caldas da Rainha

Passeio no Douro

O Núcleo de Caldas da Rainha deslocou-se ao Porto, com um grupo de 53 associados, familiares e amigos da Liga dos Combatentes. A viagem decorreu nos dias de 19 a 20 de outubro, em Vila Real, Régua e Porto.

Do programa destaca-se uma visita à Torre dos Clérigos, Livraria Lello, Sé do Porto, visita à Estação de S. Bento, viagem de comboio até à Régua, onde se vislumbraram as magníficas paisagens das encostas do rio Douro, com uma visita às caves do Castelinho, onde se degustou o magnífico néctar produzido na região, culminando a viagem em Vila Real, no Hotel Mira Corgo.

Este dia contribuiu para o enriquecimento histórico, cultural e lúdico do nosso grupo.

No dia 20 de outubro, a viagem iniciou-se com o tão esperado cruzeiro ao Douro, com o embarque de passagei-



ros no Cais da Régua, onde se efetuou a descida da Barragem do Carrapatelo, almoço a bordo, descida da Barragem de Crestuma-Lever, culminando com a chegada ao Cais da Ribeira, no Porto, e

regresso a Caldas da Rainha. Esta viagem constituiu também uma excelente oportunidade para um são convívio e estreitamento de laços entre os sócios, familiares e amigos do nosso Núcleo.

Braga

Monumento aos combatentes na freguesia de Campo-Barcelos

Na manhã do dia 29 de setembro de 2019, na localidade de Campo, do Concelho de Barcelos decorreu a Cerimónia de Inauguração do Monumento aos Combatentes de Campo. Simultaneamente foi homenageado o Soldado Joaquim Martins Barbosa que tombou ao serviço da Pátria, numa emboscada na Guiné, em 29 de setembro de 1969. A escolha da data, não foi ao acaso foi para coincidir e assinalar o cinquentenário da morte deste Combatente.

A Cerimónia de Inauguração e Homenagem foi presidida pelo Cor Cav João Paulo Amado Vareta, do Núcleo de Braga da Liga dos Combatentes, em representação do Presidente da Liga dos Combatentes, TGen. Chito Rodrigues. Marcaram ainda presença o Vereador Francisco Rocha, em representação do Presidente da CM de Barcelos, o Presidente da União de Freguesias de Campo e Tamel São Pedro Fins, Eng.º Filipe Silva, o TCor Cav Gomes da Silva e o SMor Cav Saqueiro da Silva em representação do Comandante do Regimento de Cavalaria 6 de Braga, o Tesoureiro do Núcleo de Braga da Liga dos Combatentes, SCh Cav Jorge Ferreira e o Porta-estandarte do mesmo organismo, José Ribeiro.

Outras entidades presentes representativas das autarquias limítrofes, bem como representações de associações humanitárias, desportivas, recreativas, culturais, Estabelecimentos de Ensino, muitos combatentes e seus familiares.

Um desejo já muito antigo e sistematicamente protelado pelas sucessivas edificações. Campo viu finalmente materializado num monumento, muito simples, mas digno e prenhe de significado, o agradecimento devido aos 67 combatentes que serviram no Ultramar e aos 9 que combateram na Grande Guerra.

O discurso do Presidente da União de Freguesias da Campo exaltou os valores e a coragem dos nossos militares de então e deixou uma pergunta, não era para ser respondida, mas que



sendo feita de forma coloquial, deixou a assembleia a refletir: "Se fosse hoje, haveria gente que deixava tudo para lutar pela Pátria, quiçá, até perder a vida?" Ficou no ar a questão como tema de reflexão individual e interior.

A preleção do Cor Vareta foi muito forte e mexeu com os sentimentos, qual brisa outonal, que mexe as folhas entretanto caídas. Quando referiu que: "... foram muitos os que desta aldeia, deixaram para trás a família, as namoradas, quiçá os filhos para cumprir um desígnio da Pátria..." foi a factual realidade e isto mexeu com as emoções de todos os presentes. A vasta assembleia bebeu com avidez, deleite e muita emoção as palavras sábias da Entidade que presidiu à Cerimónia.

Depois de benzido o monumento, seguiu-se a deposição de duas coroas de flores, materializando-se assim a Homenagem ao soldado que tombou em combate, ao que se seguiu o toque de Silêncio, o Toque de Homenagem aos Mortos em Combate, seguindo-se o toque da Alvorada, como é apanágio destas Cerimónias.

As Honras Militares foram prestadas por uma secção do Regimento de Cavalaria 6, com muito garbo e apresentação irrepreensível.

No final, um almoço de confraternização e convívio entre os Combatentes presentes e seus familiares, para colocarem a conversa em dia, partilhando as "estórias" e experiências vividas, que se prolongou até anoitecer.



BART 635 - Juventino Bernardino Simões de Sá, sócio n.º 45.053, informa que se realizou no passado dia 20 de julho, em Barcelos, o Almoço-convívio do BArt 635 que cumpriu serviço em Angola de 1964 a 1966.



DESTACAMENTO N.º 1 DE FUZILEIROS ESPECIAIS - Realizou-se no dia 27 de julho, em Cacilhas, um Almoço-convívio alusivo ao 50.º Aniversário do DFE1. Contacto: A. Pinto Santos - editorasantos@gmail.com



CART 2762 - Mário Salgado, sócio n.º 125.264, divulga que o Almoço-convívio da Companhia de Artilharia 2762 realizou-se no passado dia 06 de julho, em Montemor-o-Velho. Contactos: Fernando Negrão: 916 172 770.



BCAÇ 3884 - António Floro Ferreira, sócio n.º 170.483, informa que o Almoço-convívio da C.C.S. do Batalhão de Caçadores 3884 realizou-se a 09 de junho, em Sangalhos. Contacto: antoniofloro1950@gmail.com



ECAV 107 - António Moreira Marinho, sócio n.º 173.652, divulga que decorreu em Marco de Canaveses, no passado dia 01 de maio, o 43.º Convívio Anual do Esquadrão de Cavalaria 107 (Angola 1961/1963).



BCAÇ 2835 - Comemorou-se o 50.º Aniversário do regresso da CCS do BCAÇ 2835, em Chaves, no passado dia 29 de junho. O próximo convívio será em Guimarães em 27 de junho de 2020. Contactos: Batista: 965623407



PELOTÃO DE APOIO DIRETO 1162 - Joaquim da Silva Oliveira, sócio n.º 116.816, comunica que o convívio militar do PAD 1162 se realizou no passado dia 27 de julho, no Regimento de Manutenção no Entroncamento.



CCAÇ 2779 - João Silva Oliveira, sócio n.º 113.985 divulga que o 26.º Convívio da CCAç. 2779 realizou-se na Covilhã, no passado dia 1 de junho. Em 2020 será no dia 03 de outubro. Contacto: José Maria 966 240 459.



CCAV 2333 - A Companhia de Cavalaria 2333 «Os Lidadores» reuniu-se num Almoço-convívio no passado dia 27 de abril, em Ílhavo. O próximo encontro será em Alcobaça em 25 de abril de 2020. Contacto: Delgado - 919 954 678.



BCAÇ 717 - José Manuel Veiga Jacob, sócio n.º 74.951, divulga que se realizou no passado dia 01 de junho, na Bairrada, o 52.º Almoço-convívio, da CCS do Batalhão de Caçadores 717. Contacto: montijo@ligacombatentes.org.pt



BCAV 8421 - José Azevedo Vieira, sócio n.º 142.572, informa que no passado dia 15 de junho realizou-se o 29.º Encontro, na Batalha, da 3.ª C.ª do BCav8421. Contacto: 917 633 764; Email: construaezevedo.v@gmail.com



CENG 2770 - José Carlos Oliveira, sócio n.º 172.581, divulga que se realizou o Convívio da CEng 2770, no passado dia 10 de junho em Chão de Couce, Ansião. Contactos: Folgado: 919964934.



CCAÇ 1697 - José Alberto de Carvalho Couto, sócio n.º 66.675, divulga que se realizou no dia 29 de junho, em Aveiro, o 26.º Encontro-convívio da CCAç 1697. No próximo ano realizar-se-á em V. N. de Gaia. Contacto: 917 321 845.



BCAÇ 2908 - António Vitorino Carmo, sócio n.º 180.264, divulga que se realizou no dia 25 de maio, o 37.º Almoço-convívio, na Póvoa de Varzim, do BCAç 2908 (Moç 1970/72). Contacto: montijo@ligacombatentes.org.pt



COMBATENTES DO ULTRAMAR DE VILAR DO PARAÍSO - Carvalho Couto, sócio n.º 66.675, divulga que se realizou nos dias 20/21 de julho, o XV Encontro de Comb. do Ultramar de Vilar do Paraíso. Contacto: 917 321 845



BCAV 631 - António Melão de Oliveira, sócio n.º 44.587, divulga que no dia 15 de junho comemorou-se o 55.º Aniversário do Batalhão de Cavalaria 631, em Fátima, onde decorreu o Almoço-convívio. Contacto: 964048750.

“UM BANDO DE IRMÃOS”- Os Convívios dos combatentes



Albano Dias Costa

Alferes miliciano - Guiné 1963-65

“Roma não ama os seus soldados”
Júlio César

Em boa hora, tem vindo a Liga dos Combatentes a informar regularmente os seus associados, quer na sua revista *Combatente*, quer no seu correio eletrónico, da realização anual, ao longo do país, de centenas de convívios de combatentes da Guerra Colonial, reunidos com os camaradas das suas antigas unidades militares, dissipados que estão os pesadelos provocados pelo stress pós-traumático de guerra, e quando os cabelos estão já embranquecidos ou a rarear e as cinturas, dilatadas.

Vêm todos com a ilusão de reencontrar a juventude perdida, na esperança de que aconteça o milagre de reviver os seus vinte anos, ao menos por uma tarde. E o milagre quase acontece. O timbre das vozes continua o mesmo, os olhares e os gestos mantêm-se, mas tudo o mais começa a ser levado pelo tempo, como se a sombra dos dias, qual névoa trazida pelo vento, descesse para este lado da montanha, onde antes havia sol. A guerra marcou-lhes a alma como um ferro em brasa marca o corpo. Não fora ela, e esse tempo era como se não tivesse existido nas suas vidas. E alguns interrogam-se: “E se para ter outra vez vinte anos o preço a pagar fosse o de voltar a fazer a guerra?” Não vendeu o Doutor Fausto, de Goethe, a alma ao Diabo em troca da juventude?

A indiferenciação proporcionada pela farda deu lugar a uma distinção social e económica subtil. A vida civil como que foi estabelecendo uma nova hierarquia em substituição dos anteriores postos

militares, perceptível, em muitos, pela marca do carro de gama alta, pelo corte apurado do fato, pelo sucesso profissional alcançado, pelo título académico entretanto obtido, pela elegância da mulher, pelos filhos a frequentar a Universidade, pelo desempenho de cargos políticos de ministros, pelo estatuto profissional de banqueiros, embaixadores, oficiais generais, juízes conselheiros, professores catedráticos, cirurgiões, advogados, médicos, engenheiros, empresários. Mas todos eles despem o seu estatuto social para voltarem a irmanar-se com os antigos camaradas, “um bando de irmãos,” nas palavras de Shakespeare, postas na boca de Henrique V, na batalha de Agincourt.

E há os muitos que não comparecem, desaparecidos nos sinuosos caminhos da vida, de quem pouco ou nada se sabe, e os que não conseguem vir, incapazes de exorcizar os fantasmas que continuam a atormentá-los por não terem coragem de os enfrentar ou porque o fracasso económico, social, profissional, familiar os inibe de encarar os antigos camaradas. E que é feito de muitos dos rapazes mobilizados para África a partir do início dos longínquos anos sessenta? Por onde andarão? Em que outros chãos do mundo continuam a padecer? Que deixou

Deus que lhes tivesse acontecido? E os que não envelheceram, tombados nas matas e nos pântanos de África, em relação aos quais os sobreviventes carregam a culpa de continuar vivos? Subitamente, os seus rostos de vinte anos ressurgem com uma nitidez dolorosa...

Muitos vêm acompanhados pelas mulheres e pelos filhos, a ultrapassar já a idade dos pais quando foram mobilizados, que parecem não compreender o sentido daquela reunião. Eles, que pertencem a uma geração saudável, bem vestida, bem alimentada e bem instruída, que têm como garantida a paz e a prosperidade económica, não entendem que os pais se reúnam ali só porque andaram juntos numa guerra, nem compreendem que, com o comovente toque de silêncio em memória dos mortos caídos em defesa da Pátria, porventura a mais bela melodia militar, seguido de um minuto de silêncio, homenageiem a memória dos camaradas tombados em combate e dos muitos que depois foram falecendo.

E numa mesa, a um canto da sala, há uma viúva de luto, um filho, uma mãe, de olhos tristes humedecidos, a olhar os presentes na ilusão de reencontrar o seu ente querido entre eles.

Após o almoço, lauto e demorado, o



resto da tarde é preenchido com longas conversas à volta das recordações dos tempos da guerra, histórias intermináveis, atulhadas de pormenores por vezes fastidiosos. Na sala paira uma sensação indefinida de ausência e de vazio.

E terem eles pensado que as suas desgraças tinham acabado com o fim da guerra, que a seguir à tempestade viria a bonança, segundo a sabedoria popular! Mas a guerra continuou nas suas vidas, sob outras formas, com outras armas e contra outros inimigos, sem ter sido anunciada.

Estes combatentes esperavam dos políticos o mesmo respeito pelo seu sacrifício que a Nação já há muito lhes tributa porque em cada família houve, pelo menos, um pai, um filho ou um marido a combater em África, numa guerra que nunca devia ter acontecido, como a generalidade das guerras, mas que aconteceu e que devia ter sido politicamente assumida, o que não foi feito. O deliberado ostracismo a que os vários poderes políticos votaram os combatentes da Guerra Colonial foi uma infâmia, que continua sem remissão.

As centenas de convívios de confraternização dos milhares de combatentes que anualmente se realizam ao longo do país assemelham-se a reuniões clandestinas, como se incomodassem os poderes do “politicamente correto,” ignoradas pela comunicação social, mais interessada no futebol e nas trivialidades quotidianas.

Comparecendo em número cada vez menor, estes antigos combatentes carregam a nostalgia da sua juventude perdida em África de armas na mão, numa guerra cada vez mais distante, sublimados que estão os sacrifícios passados. Estes desvalidos da sorte continuam, como sempre, esquecidos pela mesma sociedade que, não satisfeita por deles se ter servido, protelou por dezenas de anos, ao arrepio das nações civilizadas, o reconhecimento do stress pós-traumático de guerra como doença incapacitante contraída em combate, responsável por inúmeras tragédias familiares, para se eximir ao pagamento da justa e merecida pensão.

Foram usados pelo Estado Novo e descartados pelo novo Estado que se lhe



seguuiu, que, sub-repticiamente, adiou até ao século seguinte a satisfação das suas mais justas reivindicações, sobretudo no campo sanitário, relativamente às doenças e às incapacidades contraídas em combate, e no da Segurança Social, no sentido de verem contado como tempo de serviço para a reforma os anos da comissão em África.

Já só neste século, pensando aliviar a sua consciência pesada, o Estado passou a atribuir aos combatentes cento e cinquenta euros por ano, quarenta centimos por dia, que, após a extorsão, que pode chegar a metade desta exígua quantia, através dos impostos diretos e, sobretudo, indiretos, não dão sequer para comprar metade de um pão, espórtula humilhante para os seus recipiendários, que têm no padre António Vieira o seu porta-voz: “Não hei de pedir pedindo, senão protestando e argumentando, pois esta é a licença e liberdade que tem quem não pede favor senão justiça.”⁽¹⁾

E há os que, já anciãos, deambulam pelas ruas, dormindo nos vãos das portas aconchegados em jornais, desempregados, doentes, famintos e andrajosos.

Só recentemente, passou também a ser tolerada a participação dos antigos combatentes nas paradas militares das comemorações do 10 de junho. Integrados nas caudas dos desfiles, com os estandartes e os guiões das unidades a que pertence-

ram, as suas boinas castanhas, verdes, pretas, vermelhas, as suas numerosas condecorações ao peito e também com as suas próteses e nas suas cadeiras de rodas, tentam desfilarem com o garbo dos vinte anos, parecendo não dar-se conta que são já septuagenários, obesos e envelhecidos.

Os poderes instituídos aguardam vir a livrar-se deles pelo decurso da lei natural da vida. Dentro de uma geração, quando se comemorarem os cem anos sobre a eclosão das guerras nas matas africanas e quando já nenhum deles for vivo, ser-lhes-á então conferido - ou talvez não - o estatuto de heróis da Pátria. Uma vez mais, confirma-se a constatação de César: “Roma não ama os seus soldados.” Já então, no final das campanhas, os déspotas mandavam executar os legionários vitoriosos, antes de atravessarem o Rubicão, para não terem de lhes pagar o soldo prometido.

A todas estas injustiças, tem a Liga dos Combatentes procurado acorrer com os seus limitados recursos e com a insistente intervenção do seu Presidente junto do poder político, com a postura de “quem não pede favor, senão justiça,” em consonância com o protesto indignado do padre António Vieira.

⁽¹⁾ Sermão pelo Bom Sucesso das Armas de Portugal Contra as de Holanda.

Tome nota



Museu do Combatente

Av. Brasília (junto à Torre de Belém)

Estão patentes no Museu do Combatente 3 exposições novas: Forças Nacionais Destacadas 2019, Operações de Paz e Humanitárias e uma do pintor Domingos Camponez sobre a mesma temática, inauguradas a 29 de maio. A última, inaugurada no dia 11 de junho, sobre o Serviço Postal Militar (SPM), que também esteve em funções no Forte do Bom Sucesso, atual Museu do Combatente, tratando os célebres AEROGRAMAS. Além disso, e incorporada na exposição das Operações de Paz, podem ver-se trabalhos de alunos do Agrupamento de Escolas de Cascais e do Colégio S. Nuno Álvares Pereira da Casa Pia.

Aguardamos a sua visita.



A Trincheira

De um realismo dramático, hiper-realista, em 3 dimensões com manequins em tamanho natural, efeitos de luz e som, a vida do soldado português nas Flandres, as saudades de casa, as conversas em momentos de descanso e até naqueles em que a realidade envolvente impossibilitava conciliar o sono pelos rebentamentos sucessivos, os ataques de pânico, os feridos, o sair do abrigo provisório da trincheira para o combate corpo-a-corpo.

Eventos no Forte



O Museu do Combatente, no Forte do Bom Sucesso, tem sido escolhido para a realização de vários eventos, nomeadamente de confraternização de grupos sociais e empresariais e outros de cariz mais privado, como foi o caso dos noivos que escolheram o Forte do Bom Sucesso para celebrarem o seu casamento neste espaço nobre, junto à Torre de Belém.



História da aviação do séc. XX

Cerca de 500 modelos em escala, desde o dos irmãos Wright até aos atuais drones, passando por todos os aviões da II Guerra Mundial e das grandes batalhas aéreas.



Aberto todos os dias, incluindo fins de semana e feriados.

Das 10H00 às 18H00
Contacto: 919 903 210

Bilhetes:
4€ (adultos)

3€ (crianças a partir dos 5 anos, reformados e grupos)
grátis (para sócios da Liga dos Combatentes)

O MOVIMENTO NACIONAL FEMININO (MNF) (2)

ESTÃO À VENDA OS AEROGRAMAS PARA OS SOLDADOS EM SERVIÇO NO ULTRAMAR

Compre hoje, na sede do Movimento Nacional Feminino, à rua Princesa D. Maria, 82, a distribuição dos aerogramas (cartões de deslocação para a correspondência enviada aos militares portugueses destacados nas paragens ultramarinas e nos Açores e Madeira, de 20 de Junho, assinada pelos ministros do Ultramar e das Comunicações. O Movimento Nacional Feminino recebe todos os dias, na sede, cartas, diários e encomendas, destinadas para serem remetidas nas diversas localidades do País.

Encarecer que, em Lisboa, os interessados podem dirigir-se à sede do Movimento Nacional Feminino, a rua de Adelaide, nº 10, que, nas localidades, poderá a utilizar, sem mais encargos, os preços de 800.

Não prosseguir, encaminhadas as encomendas serão distribuídas gratuitamente às unidades.

Fonte: "História do SPM" Ernesto Barreiros



Encomendas enviadas pelo MNF no PCM 130 a aguardar expedição para Unidades Destacadas.

POR DESPACHO CONJUNTO DOS MINISTROS DA DEFESA NACIONAL, DA COORDENAÇÃO INTER-TERRITORIAL E DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA, DE 06 DE JULHO DE 1974, É EXTINTO O MOVIMENTO NACIONAL FEMININO. (Diário do Governo, II Série, nº 166 de 18-7-1974)

POR DESPACHO DE 07 DE AGOSTO DE 1974, O MINISTRO DA DEFESA NACIONAL DELEGA NA LIGA DOS COMBATENTES A RESPONSABILIDADE DE EMISSÃO DE AEROGRAMAS ATÉ AO REGRESSO DAS TROPAS DO ULTRAMAR (11 DE NOVEMBRO DE 1975).

A LIGA DOS COMBATENTES HERDOU POIS DO MOVIMENTO NACIONAL FEMININO OS SEUS VALORES MORAIS E MATERIAIS (DOCUMENTAÇÃO ESCRITA, E ÁUDIO) E ACTIVIDADE, E NO FORTE DO BOM SUCESSO HOJE MUSEU DO COMBATENTE CONTINUA A PERPETUAR A MEMÓRIA DO SPM ATRAVÉS DE PLACAS EVOCATIVAS DO MESMO E DOS MILITARES AO SEU SERVIÇO.



Foto Pedro Jesuino, museu do combatente

HOMENAGEM AO FUNDADOR DO SERVIÇO POSTAL MILITAR TEN. COR. ERNESTO L. D. TAPADAS FALECIDO EM 18-12-1979 20º ANIVERSÁRIO DO S. P. M. 1981



Foto Pedro Jesuino, museu do combatente





Antes o meu neto
dizia que eu não
o ouvia. Agora
já consigo estar
a par de tudo
e ele nem percebe
porquê!”

**ACONSELHE-SE CONNOSCO.
OÍÇA A DIFERENÇA.**



WIDEX
**ESPECIALISTAS
EM AUDIÇÃO**

OFERTA ESPECIAL LIGA DOS COMBATENTES/WIDEX*

• **20% DE DESCONTO** NUM PROGRAMA
DE REABILITAÇÃO AUDITIVA

• **5 ANOS** DE PILHAS

• **4 ANOS** DE SEGURO

*A oferta de serviços varia consoante o programa de reabilitação auditiva adquirido. Não acumulável com outras campanhas, acordos e protocolos em vigor.

Nº verde gratuito

800 200 343

(Dias úteis das 9h00 às 18h00)

Consulta de aconselhamento
auditivo gratuita
www.widex.pt



Liga Combatentes_1119

Debout Les Morts

Episódios da Grande Guerra na Primeira Pessoa

Numa análise mais detalhada concluímos que nos anos trinta francês Jacques Péricard, que se encontrava a executar um plano para fazer a história da guerra, com base em depoimentos na primeira pessoa, solicitou à Liga dos Combatentes elementos sobre a participação portuguesa naquele conflito. A Direção da Liga recolheu e preparou um conjunto significativo e diversificado de vivências, as quais compilou em português e francês.

Acontece que sobre a primeira página do arquivo que contém os textos em português pode ler-se: “Jacques Péricard faleceu.” E o trabalho desenvolvido com a finalidade referida, ali ficou retido e sem qualquer andamento. Da sua difícil leitura, com base em cartas manuscritas, relatando os acontecimentos, ou escritos dactilografados com máquinas do princípio do século, foi possível extrair com fidelidade, passagens impressionantes da verdade da guerra.

DEBOUT LES MORTS é uma síntese reveladora de um estado de alma permanente quer dos combatentes que com eles se bateram e sobreviveram, quer dos cidadãos conscientes dos valores, pelos quais aqueles deram a vida.

Na Liga dos Combatentes, entre os seus membros o sentimento é o mesmo, digamos mesmo estatutário e tem reflexo na atitude, na cerimónia, no dia-a-dia.

Do Exórdio, Tenente-general Joaquim Chito Rodrigues



Coordenação: TGen Joaquim Chito Rodrigues
TCor António Porteira de Almeida
Jorge Henrique Martins

Edição da Liga dos Combatentes: novembro 2019

À venda na Liga dos Combatentes 15,00€ + Portes de envio

GRANDE OPORTUNIDADE DE NATAL

Stannah



Suba e desça as escadas sem esforço

ELEVADORES DE ESCADAS

A melhor solução para evitar as quedas nas escadas!

- ★ Elétricos e de baixo consumo.
- ★ Fáceis de operar.
- ★ Sempre ativos, mesmo em caso de falha energética.
- ★ Sem obras, instalado diretamente nos degraus.
- ★ Rebatíveis, não obstruem a passagem.

DESCONTO
ATÉ **1000€**

Instalação num dia!*

Desfrute novamente de toda a sua casa!



Vá para todo o lado sempre e quando o desejar!

SCOOTERS DE MOBILIDADE

Não fique preso em casa e desfrute do ar livre.

- ★ Muito económicas - motor elétrico.
- ★ Podem andar nos passeios, estabelecimentos, igrejas e centros comerciais.
- ★ Confortáveis e seguras mesmo em pisos irregulares.
- ★ Fáceis de conduzir e não necessitam de carta de condução, seguro ou imposto de circulação.

DESCONTO
ATÉ **500€**

Experimente grátis

Os nossos especialistas vão até si.



SOLUÇÕES DE BANHO

Desfrute de um banho relaxante em segurança!

- ★ Perfis em alumínio cromado e painéis em vidro temperado
- ★ Vidros com tratamento anticalcário, dispensa o recurso a detergentes na limpeza.
- ★ Coluna de duche com chuveiro de mão e bica.
- ★ Limiar de acesso muito baixo.
- ★ Base antiderrapante.
- ★ Barra de apoio e cadeira ortopédica.

DESCONTO
A PARTIR DE **300€**

Instalação em 2 dias!*

Sistema de banho por medida.

FEM5OCO11219

A Stannah trata de tudo

Aproveite já esta campanha, ligue:
808 918 388

Custo de chamada local.

A campanha apresentada nesta comunicação têm validade de um mês ou da data indicada e não é acumulável com outros descontos ou campanhas em vigor.

Oferta
CABAZ DE NATAL

Na compra de um equipamento de mobilidade Stannah

Ofertas limitadas ao stock existente. Imagens meramente ilustrativas.



* Previsão baseada numa instalação em condições normais.

Por um Mundo melhor



2020